MINISTERIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM / CPRM

PROJETO BAHIA II

RELATÓRIO DE PROGRESSO 03

PARTE III – Cadastramento Mineral e Analises

Volume III

SUREMI
SEDE/TE
CPRM
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 234-S
N.º de Volumes: 3 V.: 3
OSTENSIVO

SYLVIO R.M. SEIXAS
MOACYR MOURA MARINHO
JOÃO PEDREIRA DAS NEVES

PHL
007962
2006

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AGÊNCIA SALVADOR

1974

PROJETO BAHIA II

Chefe da DIGER/SA	Juracy de F. Mascarenhas
Chefe do Projeto	*Sylvio R. M. Seixas*
Equipe Executora	*Moacyr Moura Marinho*
	João Pedreira Neves
	Manoel Getúlio Casé
	João Awdziej

PROJETO BAHIA II

RELATÓRIO DE PROGRESSO 03

ETAPA DE CAMPO I

ÍNDICE DOS VOLUMES

Vol. I — Texto, Fichas de Descrição de Afloramentos da Folha de Itaberaba, Fichas de Análise Petrográfica da Folha de Itaberaba, Mapas de Caminhamentos das Folhas de Itaberaba e Serrinha e Mapas Geológicos Preliminares das Folhas de Itaberaba e Serrinha.

Vol. II — Fichas de Descrição de Afloramentos e Fichas de Análise Petrográfica da Folha de Serrinha.

Vol. III — Fichas de Cadastro de Ocorrências Minerais das Folhas de Itaberaba e Serrinha, Fichas de Análise Química das Folhas de Itaberaba e Serrinha, Fichas de Análise Granulométrica das Folhas de Itaberaba e Serrinha, Fichas de Identificação Mineralógica das Folhas de Itaberaba e Serrinha, Fichas de Análise Espectrográfica Semiquantitativa das Folhas de Itaberaba e Serrinha.

CPRM

A P R E S E N T A Ç Ã O

Neste volume, referente à Etapa de Campo I do PROJETO BAHIA II, são apresentadas as fichas de cadastro de ocorrências minerais, fichas de análise química, fichas de análise granulométrica, fichas de identificação mineralógica e fichas de análise espectrográfica semiquantitativa das Folhas de Itaberaba e Serrinha.

As fichas de cadastro de ocorrências minerais estão classificadas por ordem cronológica de cadastramento, sendo agrupadas segundo o geólogo executor do mesmo.

As fichas de análise química, análise granulométrica, identificação mineralógica e análise espectrográfica semiquantitativa estão dispostas em ordem cronológica de realização das análises, isto é, em ordem crescente dos lotes e boletins.

CPRM

S U M Á R I O

VOLUME III

1. ANEXOS

1.1 FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS DA FOLHA DE ITABERABA

1.2 FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS DA FOLHA DE SERRINHA

1.3 FICHAS DE ANÁLISE QUÍMICA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA

1.4 FICHAS DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA

1.5 FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO MINERALÓGICA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA

1.6 FICHAS DE ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA (PROSPECÇÃO ALUVIONAR)

1.7 FICHAS DE ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA (RECONHECIMENTO GEOQUÍMICO DE SOLOS)

CPRM

1.1 FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS DA FOLHA DE ITABERABA

CPRM

FICHAS DESCRITAS POR MANOEL GETULIO CASÉ (MG)

NÚMERO DA FICHA	NÚMERO DA FIGURA COM A LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA
12	1
13	2
34	17
35	17
36	17
37	17

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: AMIANTO

C/C 1171 A

N.º 1

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/364600E-8630800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-1

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Itaberaba

TOPONÍMIA fazenda Testa Branca

ALTIT. 320

VIA DE ACESSO a 17 km de Itaberaba, por estrada secundária.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Santa Isabel a 2 km.

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [X] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O amianto, na forma de crisotila, ocorre em vênulas, contidas em corpo serpentinítico, constituídas de fibras transversais de comprimentos milimétricos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos, rochas calcossilicatadas e quartzitos. Localmente existe corpo ultrabásico serpentinizado concordante com a direção regional.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: magnetita, opala/calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A) amianto B) vermiculita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
4,3%		
33289 t	10.090 t	19.000 t

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 1)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 1

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum serviço de pesquisa foi efetuado durante o cadastramento.

OUTROS ANEXOS

DATA 10 | 01 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: PERMATEX CIMENTO AMIANTO S/A

ENDEREÇO Rua Padre Julião, Leme, São Paulo

N.º 1

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

SOCIEDADE BRASILEIRA MINERAÇÃO FAMA LTDA.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

EDUARDO PACHECO E SILVA (CREAA nº 6802-D, 6ª região)

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A PERMATEX através do alvará 863 de 2/4/62 obteve autorização de pesquisa. Os trabalhos de pesquisa basearam-se fundamentalmente na realização de sondagens no corpo serpentinítico.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO 3,5 a 4,0 t/dia

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Os trabalhos de lavra acham-se atualmente paralisados. A PERMATEX aguarda a autorização de lavra da jazida de Campo das Pedras a fim de continuar suas atividades exploratórias. Com o objetivo de incrementar a produção de amianto, o minério de Campo das Pedras, de melhor teor, será adicionado ao de Testa Branca.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: TALCO

C/C 1171 A

N.º 2

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/386100E-8631200N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-2

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Itaberaba

TOPONÍMIA fazenda Bonita

ALTIT. 320

VIA DE ACESSO a 27 km de Itaberaba, pela estrada para Ipiá; daí a 4 km por estrada carroçável.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [x] GRANDE ☐

RELÊVO aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS semi-árido; rio Capivari (intermitente)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO [x] B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. [x]

O talco, contendo pequenos cristais de magnetita, constitui corpo originado provavelmente de alteração hidrotermal de rocha ultrabásica. Suas dimensões são desconhecidas em virtude da cobertura de solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorrem migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos, rochas calcossilicatadas e quartzitos. Localmente existe corpo ultrabásico alterado.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: magnetita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xeros de aerofoto (figura 2)

C/C 1171 **B**

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

N.º 2

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Um melhor conhecimento do potencial da ocorrência poderia ser encontrado através de um trabalho de abertura de poços e trincheiras ao longo do corpo tálcico.

OUTROS ANEXOS

DATA 09 01 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME : .....

ENDERÊÇO .....

N.º 2

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO João Goes / Ipirá

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento da execução de trabalhos de pesquisa no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVACÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: T A L C O

C/C 1171 A

N.º 3

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): M.C. 39/388500E-8629500N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-3

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Itaberaba

TOPONÍMIA fazenda Lagoa Escondida

ALTIT. 320

VIA DE ACESSO a 27 km de Itaberaba, pela estrada para Ipirá; daí a 8 km por estrada carroçável

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELEVO aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Capivari (intermitente)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

O talco, com pequenos cristais de magnetita, occrre sob forma de blocos dispersos no solo, originados provavelmente de corpo ultrabásico alterado por ação hidrotermal.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Encaixados nos migmatitos e gnaisses ocorrem corpos ultrabásicos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: magnetita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [ ] cópia xerox de aerofoto (figura 2)

C/C 1171 **B**

N.º 3

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O minério em superfície mostra-se impuro e encoberto por solo. Um trabalho de abertura de poços e trincheiras revelaria as dimensões do corpo tálcico e a qualidade do minério em profundidade.

OUTROS ANEXOS

DATA 09 01 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME : .....

ENDEREÇO .....

N.º 3

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO João Goes / Ipirá

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento da realização de trabalhos de pesquisa no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Vol. II

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRAFITA

C/C 1171 A

N.º 4

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/337300E - 8647800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-4

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Rui Barbosa

TOPONÍMIA fazenda Sonhém

ALTIT. 390

VIA DE ACESSO a 7,5 km de Rui Barbosa, pela estrada para Maçajuba.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

RELEVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS riachos intermitentes

VEGETAÇÃO pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [X] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [X] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

A grafita é encontrada numa zona de 125 m de comprimento por 13 m de largura. Ocorre disseminada, sob forma de flocos, num biotita-gnaisse. Na parte superior do depósito observa-se um enriquecimento de grafita residual com espessura aproximada de 1 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos, rochas calcossilicatadas e quartzitos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: quartzo e biotita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): grafita

TEORES E RESERVAS MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] cópia xerox de imagem de radar (figura 3)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 4

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
			297/LAMIN/74	

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

Umid	0.5
Cinzas	71.2
M vol	1.8
C fixo	26.5

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	1
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Devido ao fato da ocorrência já ter sido estudada por técnicos do DNPM, com resultados apresentados no XXIII Congresso Brasileiro de Geologia, tornam-se dispensáveis recomendações para a mesma, senão as apresentadas no referido trabalho. Na ocasião foi aconselhado um serviço de abertura de trincheiras para verificação da extensão da zona mineralizada na direção norte-sul.

OUTROS ANEXOS

DATA 11 | 01 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 4

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Raimundo Alencar / fazenda Sonhém

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os trabalhos de pesquisa consistiram na abertura de um poço com 2 m de profundidade e de seis trincheiras cortando transversalmente a zona mineralizada, a maior das quais tendo cerca de 30 m de comprimento, 1 m de profundidade e 1 m de largura.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FERREIRA, C. & POMERENE, J. B. - "Ocorrência de grafita - Rui Barbosa". In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA. 23, Salvador, BA, 1969. Soc. Bras. Geol. B. Espec. nº 1, p. 25-26 |resumo|

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: FERRO

C/C 1171 A

N.º 5

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/766000E-8618000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-5

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Itaberaba

TOPONÍMIA fazenda Caldeirão do Antônio

ALTIT. 256

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [x] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 14 km de Itaberaba, pela BR-242, no sentido da vila de São Vicente; daí a 3,6 km por estrada carroçável.

RELEVO aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; riacho Espírito Santo a 1 km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [x] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [sed-met] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [x] SEC. [ ]

A mineralização corresponde a uma faixa de rocha bandada, constituída de quartzo e magnetita, incluída em migmatito heterogeneo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Localmente existe faixa de magnetita-gnaisse orientada na direção E-W.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [ ] cópia xerox de aerofoto (figura 4)

C/C 1171 **B**

N.º 5

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA / NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O baixo teor do minério não reccmenda no presente a execução de trabalhos de pesquisa.

OUTROS ANEXOS

DATA 12 | 01 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME : .....

ENDEREÇO .....

N.º 5

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento da realização de serviços de pesquisa no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A M I A N T O

C/C 1171 A

N.º 6

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/395400E-8613800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-06

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Itaberaba

TOPONÍMIA fazenda Pedra da Lesa

ALTIT. 220

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 36 km de Itaberaba, pela BR-242, no sentido da vila de São Vicente, daí a 10 km por estrada carroçável.

RELÊVO aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Paraguaçu

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [X] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O amianto, sob forma de crisotila, ocorre em vênulas, contidas em corpo serpentinítico, constituídas de fibras transversais de até 9 cm de comprimento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área contém migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Encaixados nos migmatitos e gnaisses existem corpos ultrabásicos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: opala-calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): amianto

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 5)

C/C 1171 **B**

N.º 6

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

As atividades exploratórias foram efêmeras, tendo sido paralisadas há cerca de 40 anos por motivo da pequena produção e lucro pouco compensador. Atualmente, com a demanda existente no mercado interno, é aconselhável a execução de trabalhos de pesquisa para o conhecimento do potencial da ocorrência.

OUTROS ANEXOS

DATA 13 01 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÊÇO

N.º 6

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Anfilophio Silva / fazenda Pedra da Mesa

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

ALBRECHT WOLFANG MEYER encaminhou 5 requerimentos de pesquisa para a área de Pedra da Mesa, sendo os mesmos indeferidos em 10/01/69.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

desconhecida

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Durante a lavra foram abertas várias escavações, a maior alcançando a profundidade de 9 m, tendo 6 m de diâmetro. No local ainda são encontrados muitos blocos, com vênulas de crisotila, desagregados do corpo de serpentinito.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SALDANHA, R. - Ocorrências de amianto no Estado da Bahia. Miner. Metal., Rio de Janeiro, 4 (20): 95, Jul/Ago, 1939.

ABREU, S. F. - Recursos Minerais do Brasil. CNG. 2 ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1965, 2 v. il. (BIBLIOTECA GEOGRÁFICA BRASILEIRA, 20).

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: T A L C O

C/C 1171 A

N.º 7

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/395600E-8614900N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M.7

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Itabereba

TOPONÍMIA: fazenda Pedra da Mesa

ALTIT. 220

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: a 36 km de Itaberaba, pela BR-324, no sentido da vila de São Vicente; daí a 1 km por estrada carroçável.

RELÊVO: aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido; rio Paraguaçu

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): argiloso escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

O talco superficialmente ocorre na forma de blocos dispersos no solo, originados provavelmente de rocha ultrabásica alterada por ação hidrotermal. A cobertura de solo impede o conhecimento das dimensões e da profundidade do corpo de minério.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área contém migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Encaixados nos migmatitos e gnaisses existem corpos ultrabásicos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 5)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 7

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

- SUPERFIC.
- PÓÇO
- TRADO
- TRINCH.
- BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Superficialmente o minério apresenta-se impuro e encoberto por solo. Um trabalho de abertura de poços e trincheiras mostraria as dimensões do corpo tálcico e a qualidade do minério em profundidade.

OUTROS ANEXOS

DATA: 13 01 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 7

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Anfilóphio Silva / fazenda Pedra da Mesa

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os trabalhos de pesquisa, efetuados pelo Sr. Mário Bastos, residente em Itaboraba, consistiram apenas na abertura de um poço com profundidade pouco superior a 1 m.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A M I A N T O

C/C 1171 A

N.º 8

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MG.39/376700E-8626400N

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-8

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Itaberaba

TOPONÍMIA fazenda Campo das Pedras

ALTIT. 300

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☒ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO a 10,4 km de Itaberaba, pela estrada para Ipirá; daí a 14,9 km por estrada carroçável.

RELEVO aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; riacho Novo (intermitente)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☒ | A2 - "AMAS" ☐ | A3-ESTRATIFORME ☐ | A4 - LENTICULAR ☐ | A5 - OUTROS ☐ | MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ | B2-DISSEMINADO ☒ | B3 - PREENCH. ☐ | B4 - SUBSTIT. ☐ | B5 - OUTROS ☐ | MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☐

A mineralização é observada numa faixa de serpentinito, tendo 200 m de comprimento e 5 a 10 m de largura, concordante com a direção regional. A oeste desta faixa ocorrem pequenas concentrações de vênulas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Encaixados nos migmatitos e gnaisses ocorrem corpos ultrabásicos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

opala-calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

amianto

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 6)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 8

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

- SUPERFIC.
- PÓÇO
- TRADO
- TRINCH.
- BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum trabalho de pesquisa foi realizado durante o cadastramento.

OUTROS ANEXOS

DATA 17 01 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: PERMATEX CIMENTO AMIANTO S/A

ENDEREÇO Rua Padre Julião, Leme, São Paulo

N.º 8

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A área foi pesquisada por Armand Colomb em 1939 e reavaliada em 1961 e 1962. Em 1973 foi aberta sobre o corpo mineralizado uma escavação de 100 m de comprimento, 8 m de largura e 10 m de profundidade máxima, onde foram realizados serviços de lavra, atualmente paralisados.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

desconhecida

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A PERMATEX aguarda autorização de lavra. Algum trabalho exploratório foi realizado na jazida, sendo o minério transportado para a usina de Testa Branca para ser beneficiado juntamente com o minério desta localidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: T A L C O

C/C 1171 A

N.º 9

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/394000E-8620000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-9

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Itaberaba

TOPONÍMIA fazenda São Lourenço

ALTIT. 290

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☒

VIA DE ACESSO a 35 km de Itaberaba, pela BR-242, no sentido da vila de São Vicente; daí a 6 km por estrada carroçável

RELEVO aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Capivari (intermitente)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. ☒

O talco forma corpo alongado com espessura de 15 m originado provavelmente de rocha ultrabásica alterada por ação hidrotermal.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Localmente existe corpo ultrabásico alterado em contato com quartzito.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 5)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 9

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA / NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Um trabalho de abertura de poços e trincheiras ao longo do corpo de minério possibilitaria a definição do potencial da ocorrência.

OUTROS ANEXOS

DATA 18 01 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 9

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Possidônio Nunes de Oliveira

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Há muito tempo foi escavado um poço com profundidade de 6 m. Recentemente foram abertas três trincheiras, a maior medindo 15 m de comprimento por 0,8 m de largura. O poço e as trincheiras alcançaram o corpo tálcico a pequena profundidade.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: T A L C O

C/C 1171 A

N.º 10

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/385600E-8664500N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-10

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Baixa Grande

TOPONÍMIA fazenda Santana

ALTIT. 300

VIA DE ACESSO a 15 km de Baixa Grande, pela BA-052, no sentido de Ipirá; daí a 10 km por estrada carroçável

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; riacho da Vitória (intermitente)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X] O talco superficialmente é encontrado sob forma de blocos dispersos no solo, originados possivelmente de rocha ultrabásica alterada por ação hidrotermal. As dimensões e a profundidade do corpo de minério são desconhecidas em virtude da cobertura de solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Encaixados nos migmatitos e gnaisses ocorrem corpos ultrabásicos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 7)

C/C 1171 **B**

N.º 10

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÔÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Superficialmente o minério mostra-se impuro e encoberto por solo. Um serviço de abertura de poços e trincheiras indicaria as dimensões do corpo tálcico e a qualidade do minério em profundidade.

OUTROS ANEXOS

DATA: 22 | 01 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 10

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento da realização de serviços de pesquisa no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO	SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CRISTAL DE ROCHA

C/C 1171 A

N.º 11

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/386000E-8668000 I

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-11

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Baixa Grande

TOPONÍMIA fazenda Junco

ALTIT. 300

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO a 15 km de Baixa Grande, pela BA-052, no sentido de Ipirá; daí a 1 km por estrada carroçável.

RELÊVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; riacho da Vitória (intermitente)

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS eluvionar MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. ☐

O cristal de rocha, na forma de drusas, é encontrado disperso em solo eluvial, a partir de 30 cm de profundidade, sendo originado provavelmente de veio de quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Encaixados nos migmatitos e gnaisses ocorrem corpos ultrabásicos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

cristal de rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 7)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 11

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

É desaconselhável a execução de trabalhos de pesquisa em virtude da má qualidade do mineral bem como da restrita área de ocorrência do mesmo.

OUTROS ANEXOS

DATA: 22 | 01 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 11

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Tratando-se de garimpagem não deve ter existido trabalhos de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

inexpressiva

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As atividades de lavra consistiram na abertura de algumas catas, com profundidades máximas de 1 m, onde foram retiradas pequenas drusas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: FERRO

C/C 1171 A

N.º 38

N.º ARQUIVO GERAL

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/366800E-8585400N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-20

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Iaçu

TOPONÍMIA fazenda Santa Mônica

ALTIT. 275

VIA DE ACESSO a 6 km de Iaçu, por estrada carroçável.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

RELÊVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Paraguaçu a 6 km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [rolados] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

O ferro, na forma de magnetita, ocorre em blocos de até 40 cm de diâmetro dispersos no solo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída por rochas granulíticas foliadas com intercalações locais de quartzitos e olivina-mármores.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 8)

C/C 1171 B

N.º 38

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

O baixo teor do minério e sua forma de ocorrência desaconselham presentemente a realização de trabalhos de pesquisa.

OUTROS ANEXOS

DATA: 15 | 03 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME : .....

ENDEREÇO .....

N.º 38

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Raul Medrado

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento da realização de trabalhos de pesquisa no local.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CPRM

FICHAS DESCRITAS POR SYLVIO R. M. SEIXAS (SS)

NÚMERO DA FICHA	NÚMERO DA FIGURA COM A LOCALIZAÇÃO DA OCORRENCIA
39	9
40	10
41	10
42	10
43	10
44	10
45	11
46	10

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: GRAFITA

C/C 1171 A

N.º 39

N.º-ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/422200E - 8579400N

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-SS-R-177

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: BA | MUN.: Santa Terezinha

TOPONÍMIA: fazenda São Roque (situada em área da antiga fazenda Traíra). ALTIT.: 300

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO: a 10 km de Milagres, pela BR-116, no sentido de Feira de Santana; daí a 15 km, por estrada carroçável.

RELÊVO: aplainado, com morros residuais alongados

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido; riachos intermitentes

VEGETAÇÃO: pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [X] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [X] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [metam.] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

A grafita ocorre disseminada em gnaisse parcialmente alterado, apresentando-se sob forma de palhetas de brilho metálico dispostas em planos concordantes com o bandamento. A rocha gnáissica constitui faixa ondulada com cerca de 1 a 1,5 km de comprimento e 10 a 12 m de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam rochas granulíticas foliadas tendo direções aproximadas N50W e mergulhos em torno de 70 para NE. Localmente existe charnockito, com intercalação de gnaisse grafitoso e lente de olivina-mármore, e piroxênio-hornblendito.

UNIDADE ESTR.:

MINERAIS DE GANGA: A) quartzo B) feldspato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): grafita

TEORES E RESERVAS	MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 9)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 39

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			2

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUÍM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
			297/LAMIN/74	

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

Umid.	1,05
Cinza	84,30
M vol	3,40
C fixo	11,25

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	2
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Os teores apresentados nas análises de duas amostras coletadas superficialmente indicam que o minério possui baixo teor de carbono fixo. A definição do significado econômico da ocorrência pode ser encontrada através de um trabalho envolvendo abertura de trincheiras ao longo da faixa mineralizada, com coleta sistemática de amostras para análise. As trincheiras devem ser transversais ao bandamento da rocha grafitosa e afastadas adequadamente entre si.

OUTROS ANEXOS

DATA 15 03 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Minérios Brasileiros S/A - MINEBRA

ENDEREÇO rua Hadock Lobo nº 578, 11º andar, São Paulo

N.º 39

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Antônio Torres Lopes / rua Rui Barbosa nº 3, Castro Alves.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A MINEBRA através do alvará 972 de 15/12/70 obteve autorização de pesquisa. Em 14/01/72 esta companhia por meio do alvará 10 conseguiu renovação da autorização. Guilherme Ernesto Constantino em 12/06/69 encaminhou pedido de pesquisa, sendo o mesmo indeferido em 03/10/69. Nenhum serviço de pesquisa foi ainda realizado.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1171 A

N.º 40

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/ 450500E - 8597000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-SS-R-178

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: BA | MUN.: Castro Alves

TOPONÍMIA: fazenda Riacho Fundo

ALTIT.: 140

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: a 8 km de Castro Alves, por estrada carroçável, no sentido do morro da Florinda; daí a 2,5 km, também por estrada carroçável.

RELEVO: aplainado

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido; riacho Fundo (intermitente)

VEGETAÇÃO: caatinga e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O quartzo, com tonalidade branca a rosa, ocorre associado a feldspato, constituindo veio subvertical de pegmatito, tendo comprimento e espessura superiores a 70 e 25 m respectivamente. Os cristais de quartzo, mais abundantes que os de feldspato, apresentam diâmetros métricos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de transição de migmatitos heterogêneos para granulitos. Localmente existe rocha pegmatítica cortando anfibolito dobrado contido provavelmente em migmatito heterogêneo. Próximo existe milonito com direção N85W e mergulho de 75 para N.

UNIDADE ESTR.:

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) quartzo B) feldspato

RESERVAS MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 10)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 40

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
306/LAMIN/74				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	99,50
Al_2O_3	0,35
Fe_2O_3	0,02
CaO	0,03
MgO	0,04
PF	0,10

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	1
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A reserva de veio pegmatítico pode ser avaliada através de um trabalho de abertura de poços e trincheiras em locais apropriados, com coleta de amostras para análise.

OUTROS ANEXOS

DATA 18 03 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Companhia de Ferro Ligas da Bahia S/A - FERBASA

ENDEREÇO rua Miguel Calmon nº 38

N.º 40

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Laura Macambira / rua da Paciência nº 116, Salvador

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

João Macambira obteve autorização de pesquisa por meio do alvará 58443 de 12/07/66, sendo o mesmo cancelado em 19/02/69. A FERBASA em 27/12/73 requereu pedido de pesquisa. Nenhum serviço de pesquisa foi ainda realizado.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO 200 t/mes (quartzo branco)

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$19,00/t(quartzo branco

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada por método rudimentar. A cava onde o quartzo é extraído apresenta cerca de 70 m de comprimento, 25 m de largura e 10 m de profundidade. O quartzo branco é explorado para fins metalúrgicos e o rosa para fins ornamentais. A produção mensal de quartzo rosa é estimada em 20 t, sendo seu preço na boca da mina de Cr$ 60,00/t.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1171 A

N.º 41

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/450000E - 8598800N

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-SS-R-179

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Castro Alves

TOPONÍMIA fazenda Jenipapinho

ALTIT. 150

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [X]

VIA DE ACESSO a 8 km de Castro Alves, por estrada carroçável, no sentido do morro da Florinda; daí a 4 km, também por estrada carroçável.

RELÊVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; riachos intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O quartzo, com tonalidade branca, forma veio correspondendo a morrote de 50 m de comprimento, 15 m de largura e 5 m de altura. Em profundidade é provável que esteja associado a feldspato, constituindo veio de pegmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

área de transição de migmatitos heterogêneos para granulitos. Próximo do veio ocorre anfibolio-piroxênio-fels, constituindo provavelmente corpo incluido em migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 10)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 41

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se um trabalho de abertura de poços e trincheiras em locais adequados, com coleta de amostras para análise, objetivando a determinação da qualidade do quartzo e a avaliação da reserva do veio.

OUTROS ANEXOS

DATA 18 03 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 41

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Albérico Lopes Velame / Cruz das Almas

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Devido ao fato da fazenda Riacho Fundo estar situada a cerca de 1,5 km da fazenda Jenipapinho é provável que esta esteja incluída na área requerida pela FERBASA para pesquisa, em 27/12/73.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

G/C 1171 A

N.º 42

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/459700E - 8592400N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-SS-R-181

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Castro Alves

TOPONÍMIA fazenda Santo Antônio do Candealinho

ALTIT. 170

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ. PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO a 6,5 km de Castro Alves por estrada carroçável.

RELEVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Jaguaribe (intermitente)

VEGETAÇÃO pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O quartzo, com tonalidade branca, ocorre superficialmente sob forma de blocos. Em profundidade apresenta-se associado a feldspato, constituindo veios de pegmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de transição de migmatitos heterogêneos para granulitos. Localmente ocorre granodiorito porfirítico, sendo possível a existência de uma relação íntima entre esta rocha e os veios pegmatíticos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) quartzo B) feldspato

TEORES E RESERVAS MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar. (figura 10)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 42

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			1

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	99,30
Al_2O_3	0,35
Fe_2O_3	0,03
CaO	0,03
MgO	0,03
PF	0,20

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	1
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se um trabalho de abertura de poços e trincheiras em locais adequados, com coleta de amostras para análise, objetivando a determinação da qualidade do quartzo e a estimativa da reserva dos veios.

OUTROS ANEXOS

DATA 19 03 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÊÇO

N.º 42

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Antônio Torres Lopes / rua Rui Barbosa nº 3, Castro Alves.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Em 14/02/69 Antônio Torres Lopes requereu pedido de pesquisa, desconhecendo-se atualmente a situação legal desta solicitação. Cerca de 30 poços, com diâmetros de 1,5 a 2 m e profundidades de 1 m, foram escavados pelo proprietário da terra com a finalidade de verificar a extensão da rocha pegmatítica.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1171 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.24-V-B; MC.39,'456200E - 8597200N

Nº 43

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-SS-R-182

N.º ARQUIVO GERAL:

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Castro Alves

TOPONÍMIA fazenda Serrinha

ALTI 170

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☒ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO a 14 km de Castro Alves, pela estrada para Sapeaçu; daí a 6 km, por estrada carroçável, após o povoado de Candeal.

RELÊVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; riachos intermitentes

VEGETAÇÃO pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☒ | A2 - "AMAS" ☐ | A3-ESTRATIFORME ☐ | A4 - LENTICULAR ☐ | A5 - OUTROS ☐ | MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ | B2-DISSEMINADO ☐ | B3 - PREENCH. ☒ | B4 - SUBSTIT. ☐ | B5 - OUTROS ☐ | MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

O quartzo, com tonalidades branca e rosa, ocorre superficialmente sob forma de blocos. Em profundidade é possível que esteja associado a feldspato, constituindo veio de pegmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de transição de migmatitos heterogêneos para granulitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☒ cópia xerox de imagem de radar (figura 10)

C/C 1171 B

N.º 43

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Aconselha-se um serviço de abertura de poços e trincheiras em locais apropriados, com coleta de amostras para análise, objetivando a determinação da qualidade do quartzo e a avaliação da reserva do veio.

OUTROS ANEXOS

DATA: 20 03 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Companhia de Ferro Ligas da Bahia S/A - FERBASA

ENDEREÇO Rua Miguel Calmon nº 38

N.º 43

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Alfredo Pereira Mascarenhas Filho

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A FERBASA requereu autorização de pesquisa em 27/12/73.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é realizada por método rudimentar, estando atualmente paralisada. Cerca de 12 t de quartzo rosa foram extraídas, para fins ornamentais, de duas pequenas cavas com profundidades de 2 m. O quartzo branco não foi aproveitado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1171 | A

N.º 44

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.24-V-B; MC.39/454200E - 8586500N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-SS-R-183

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: BA | MUN.: Castro Alves

TOPONÍMIA: fazenda Manaíba

ALTIT. 262

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [X] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: a 2,5 km de Castro Alves, pela estrada para Santo Antônio de Jesus; daí a 0,3 km por estrada carroçável.

RELÊVO: colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido; riachos intermitentes

VEGETAÇÃO: caatinga e pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O quartzo, com tonalidades branca e rosa, forma veio correspondendo a morrote arredondado de 6 m de altura. Em profundidade é possível que esteja associado a feldspato, constituindo veio de pegmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de transição de migmatitos heterogêneos para granulitos.

UNIDADE ESTR.:

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): quartzo

TEORES EM RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 10)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 44

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
506/LAMIN/74				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	99,40
Al_2O_3	0,40
Fe_2O_3	0,09
CaO	0,02
MgO	0,03
PF	0,05

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	1
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se um serviço de abertura de poços e trincheiras em locais adequados, com coleta de amostras para análise, objetivando a determinação da qualidade do quartzo e a avaliação da reserva do veio.

OUTROS ANEXOS

DATA 20 03 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME : .....

ENDEREÇO .....

N.º 44

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Herodílio Evangelista Castro Tanajura.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Devido ao fato da fazenda Manaíba estar próxima das fazendas Cabeça de Porco e Engenho do Coqueiro.é provável que esteja incluída na área requerida pela MINERAÇÃO VALE DO JACURICI S/A para pesquisa, em 27/12/73.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO bancada

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra é realizada por método rudimentar, estando atualmente paralisada. O quartzo é extraído de uma bancada de 5 m de altura situada na encosta do morrote. O quartzo branco foi explorado para fins metalúrgicos e o rosa para fins ornamentais. A produção de ambos é desconhecida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

CIC 1171 A

N.º 45

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NC.39/450000E. – 8605000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-SS-R-185

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: BA | MUN.: Castro Alves

TOPONÍMIA: fazenda Angelim

ALTIT. 172

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: a 17 km de Castro Alves, por estrada carroçável, após o morro da Florinda; daí a 1,5 km, também por estrada carroçável.

RELEVO: aplainado

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido; rio Paraguaçu a 4 km

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [ ]

O quartzo, com tonalidade branca, ocorre superficialmente sob forma de blocos. Em profundidade é provável que esteja associado a feldspato, constituindo veio de pegmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de transição de migmatitos heterogêneos para granulitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] cópia xerox de imagem de radar (figura 11)

C/C 1171 B

N.º 45

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Aconselha-se um trabalho de abertura de poços e trincheiras em locais apropriados, com coleta de amostras para análise, objetivando a determinação da qualidade do quartzo e a estimativa da reserva do veio.

OUTROS ANEXOS

DATA: 21 | 03 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [ ]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 45

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Devido ao fato da fazenda Angelim estar próxima das fazendas Morro da Florinda e Alto da Candeia é possível que esteja englobada na área requerida pela FERBASA para pesquisa, em 27/12/73.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO	SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES

PRODUÇÃO	PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1171 A

N.º 46

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): SD.24-V-B; MC.39/456000E - 8586300N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171- SS-R-185

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Castro Alves

TOPONIMIA Fazenda Baixa Grande

ALTIT. 212

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 1,5 km de Castro Alves, por estrada carroçável, no sentido da fazenda Santo Antônio do Candeal inho; daí a 1 km, também por estrada carroçável.

RELÊVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; riachos intermitentes

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O quartzo, com tonalidades branca e rosa, ocorre superficialmente sob forma de blocos. Em profundidade está associado a feldspato, formando veio de pegmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área de transição de migmatitos heterogêneos para granulitos.

UNIDADE ESTR.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) quartzo B) feldspato

TEORES E RESERVA / MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 10)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 46

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			1

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2	99,30
Al_2O_3	0,70
Fe_2O_3	0,10
CaO	0,02
MgO	0,04
PF	0,20

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	1
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se um trabalho de abertura de poços e trincheiras em locais adequados, com coleta de amostras para análise, objetivando a determinação da qualidade do quartzo e a avaliação da reserva do veio.

OUTROS ANEXOS

DATA: 22 | 03 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Vale do Jacurici S/A

ENDEREÇO rua Miguel Calmon nº 38

N.º 46

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Sociedade Anônima Magalhães Comércio Indústria / rua Torquato Bahia nº 3.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A Mineração Vale do Jacurici S/A requereu pedido de pesquisa em 27/12/73.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit" e bancada

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleçãc manual

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

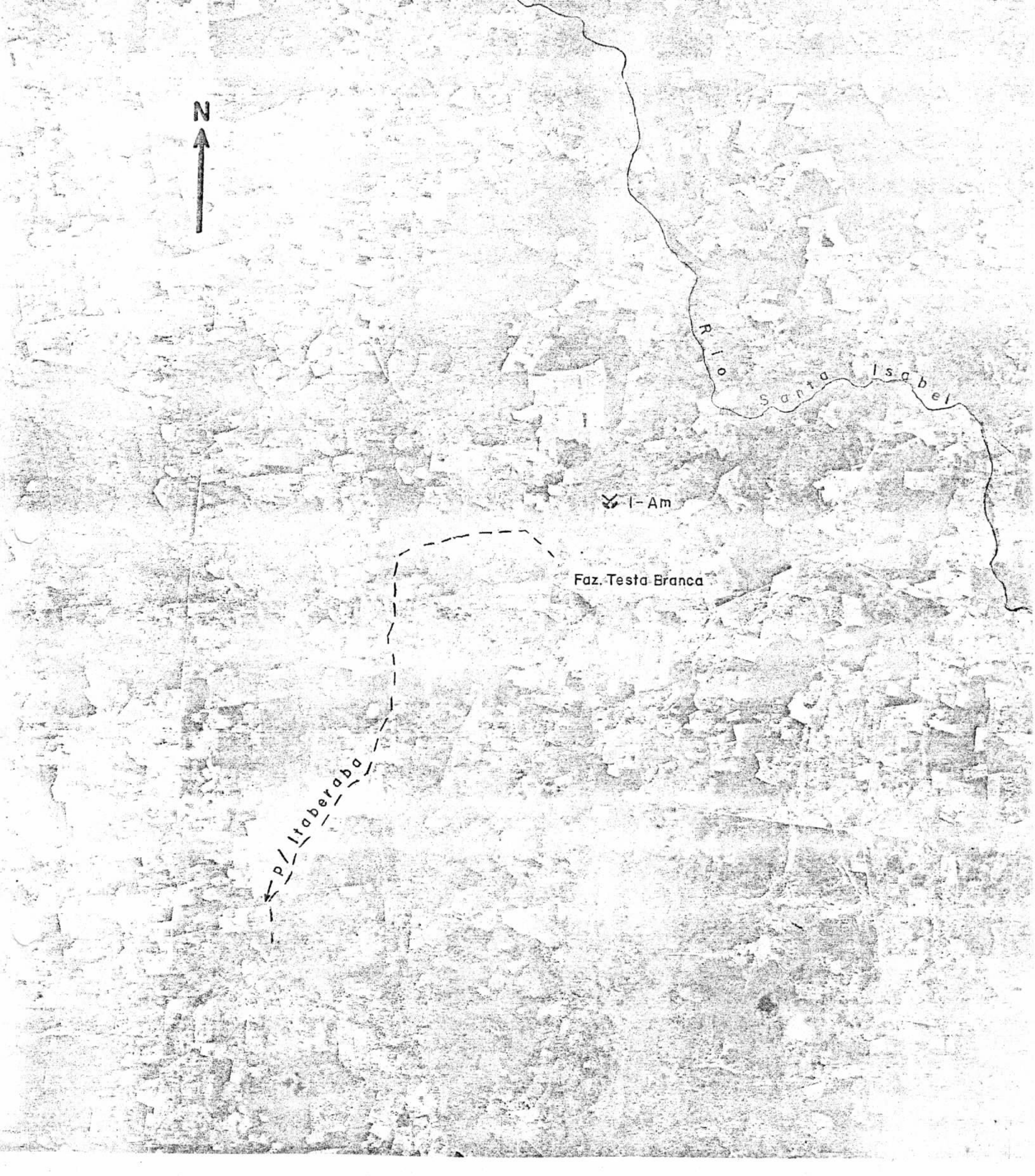
A lavra é realizada por método rudimentar, estando atualmente paralisada. O quartzo é obtido de blocos superficiais, de cavas com profundidades máximas de 2 m e de bancada com altura de 2m. O quartzo branco foi explorado para fins metalúrgicos e o rosa para fins ornamentais. A produção de ambos é desconhecida.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CPRM

FIGURAS COM AS LOCALIZAÇÕES DAS OCORRÊNCIAS MINERAIS

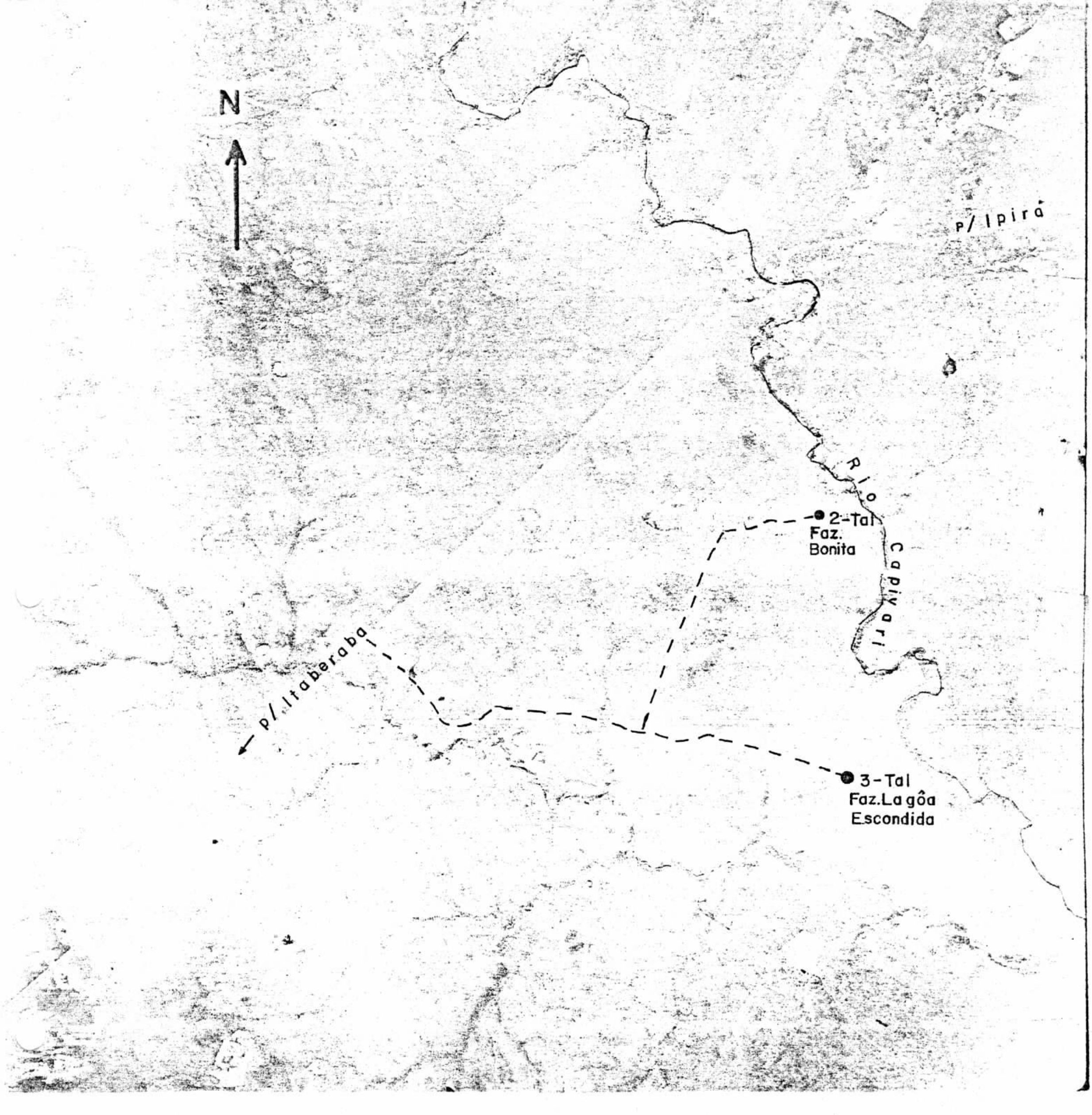


AEROFOTO 60461

ESCALA 1:60.000

(1)

1 - Am: Amianto da fazenda Testa Branca, a 17 km de Itaberaba. A jazida é concessão da PERMATEX CIMENTO AMIANTO S/A, e foi tecnicamente pesquisada pela FAMA que avaliou as reservas em 62.000 toneladas de amianto.



(2)

AEROFOTO 60577

ESCALA 1:60.000

2 - Tal: Talco da fazenda Bonita, situada a cerca de 31 km de Itaberaba. O material é um talco impuro, que poderia ter aplicações limitadas.

3 - Tal: Talco da fazenda Lagoa Escondida, situada a 35 km de Itaberaba. A exemplo das diversas ocorrências da região, trata-se de material impuro (esteatita).

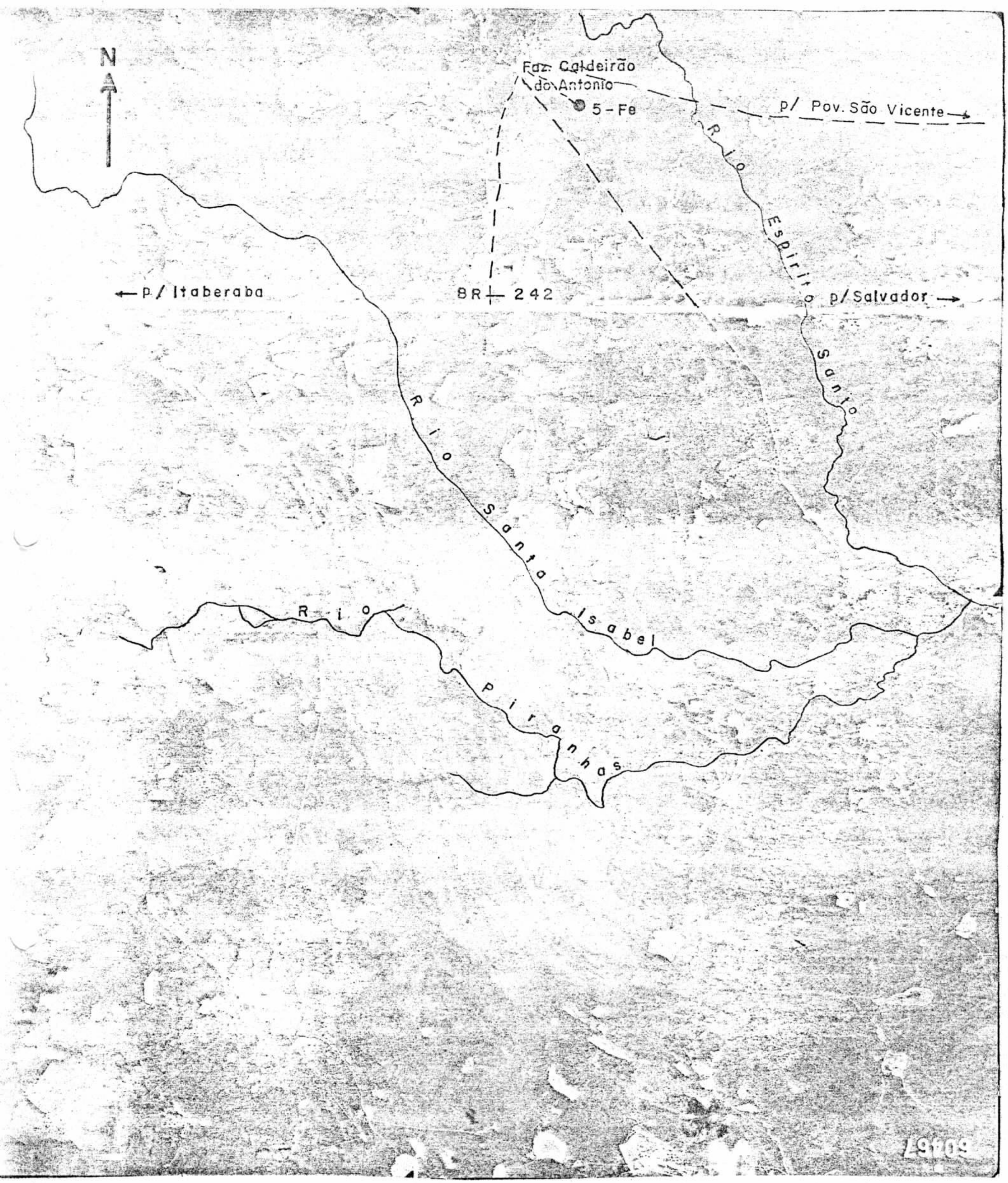


FOLHA SD.24-V-B

IMAGEM DE RADAR

ESCALA 1:100.000

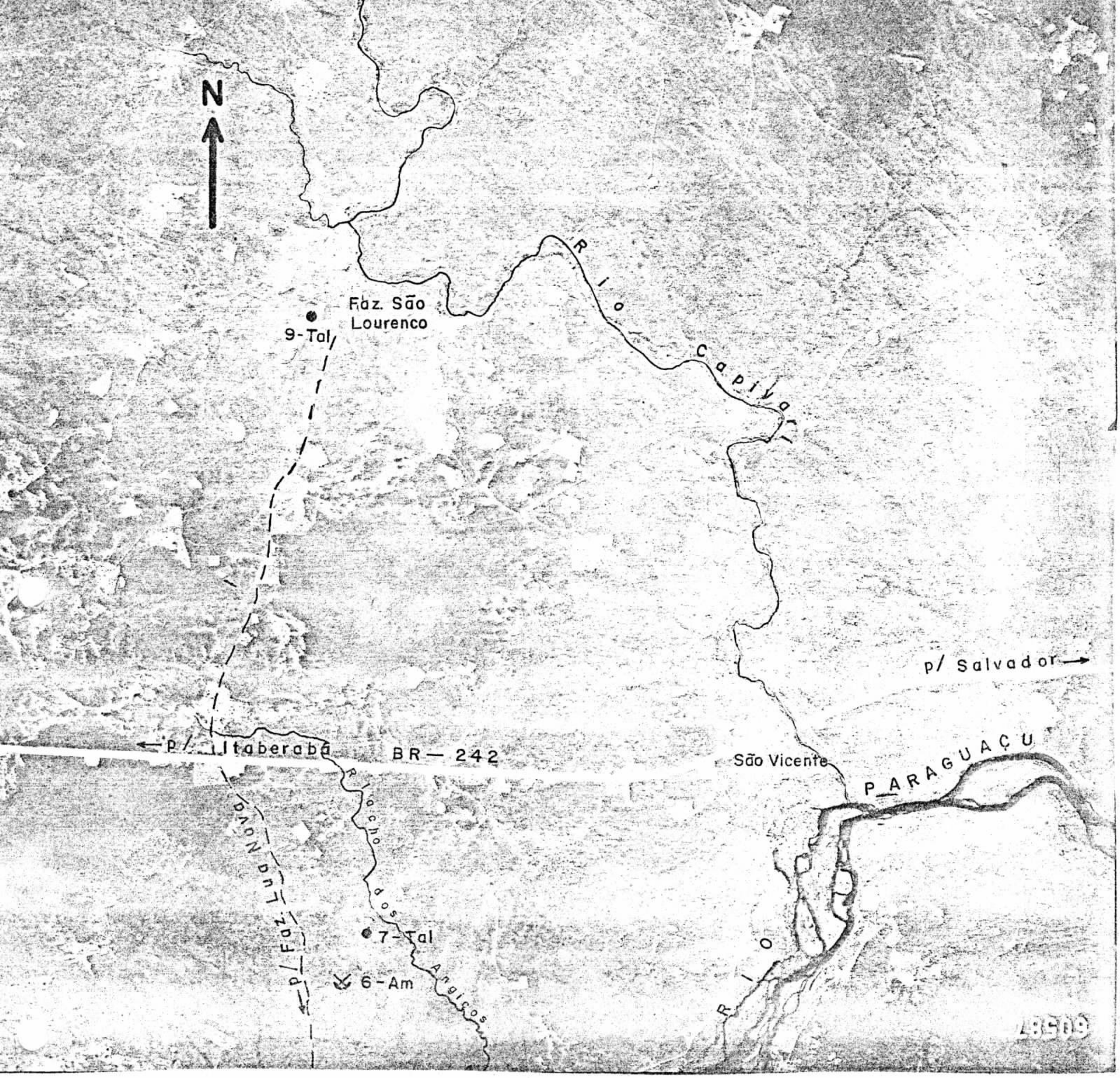
4 - Gr: Grafita da fazenda Sonhém, a cerca de 7,5 km de Rui Barbosa.
A ocorrência já foi parcialmente pesquisada pelo DNPM, através da abertura de poços e trincheiras. A grafita ocorre sob forma de flocos num biotita-gnaisse. O teor de carbono fixo é da ordem de 26,5%.



AEROFOTO 60467

ESCALA 1:60.000

5 - Fe: Ocorrência de ferro da fazenda Caldeirão do Antônio, a 3,6 km do povoado de S. Vicente. O minério é de baixo teor não apresentando perspectivas econômicas de vir a ser aproveitado.



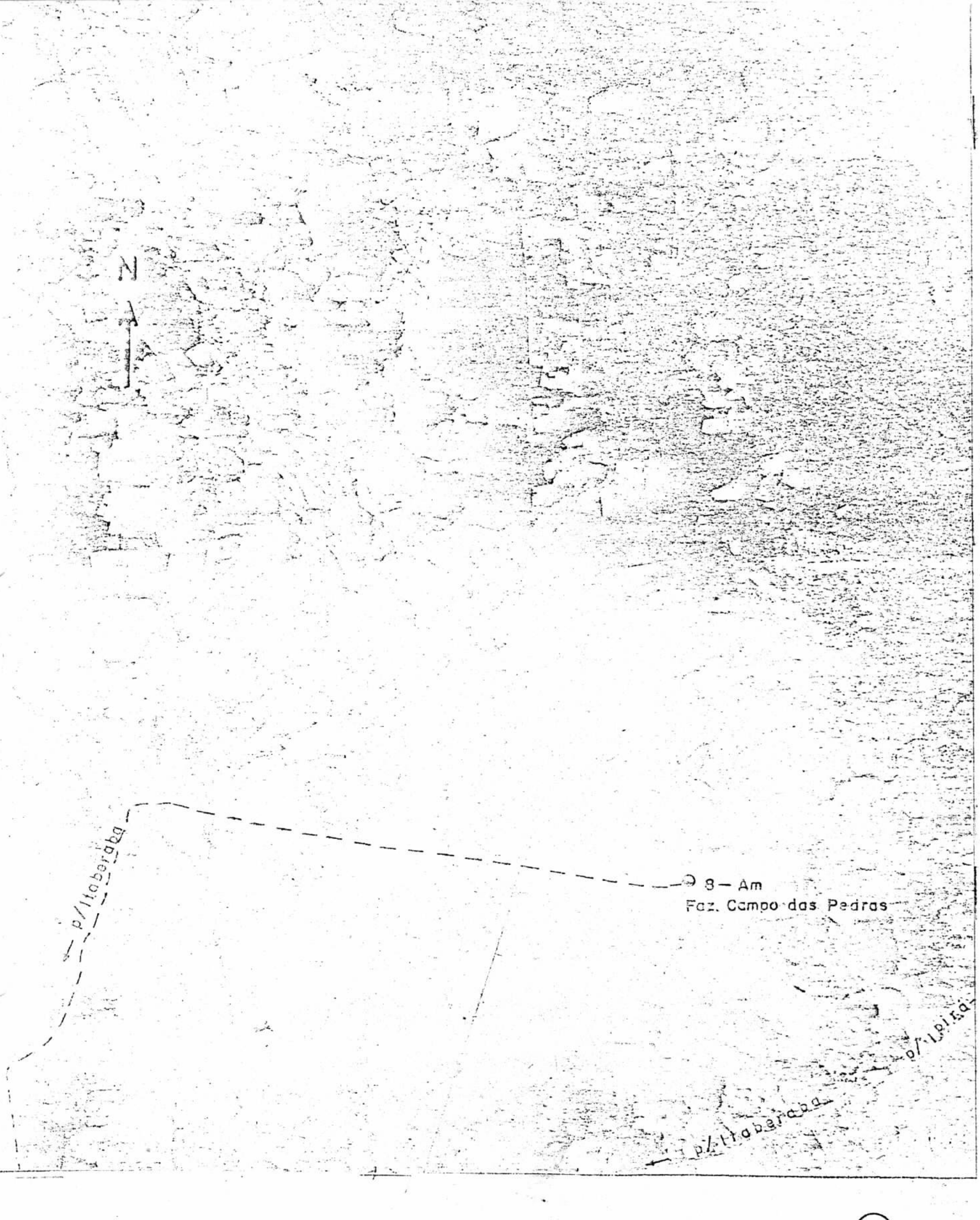
AEROFOTO 60587

ESCALA 1:60.000

6 - Am: Amianto da fazenda Pedra da Mesa, cuja jazida já esteve em lavra encontrando-se ora paralisada.

7 - Tal: Talco da fazenda Pedra da Mesa, a cerca de 38 km de Itaberaba. Trata-se de uma ocorrência de talco impuro, maciço, isto é uma esteatita.

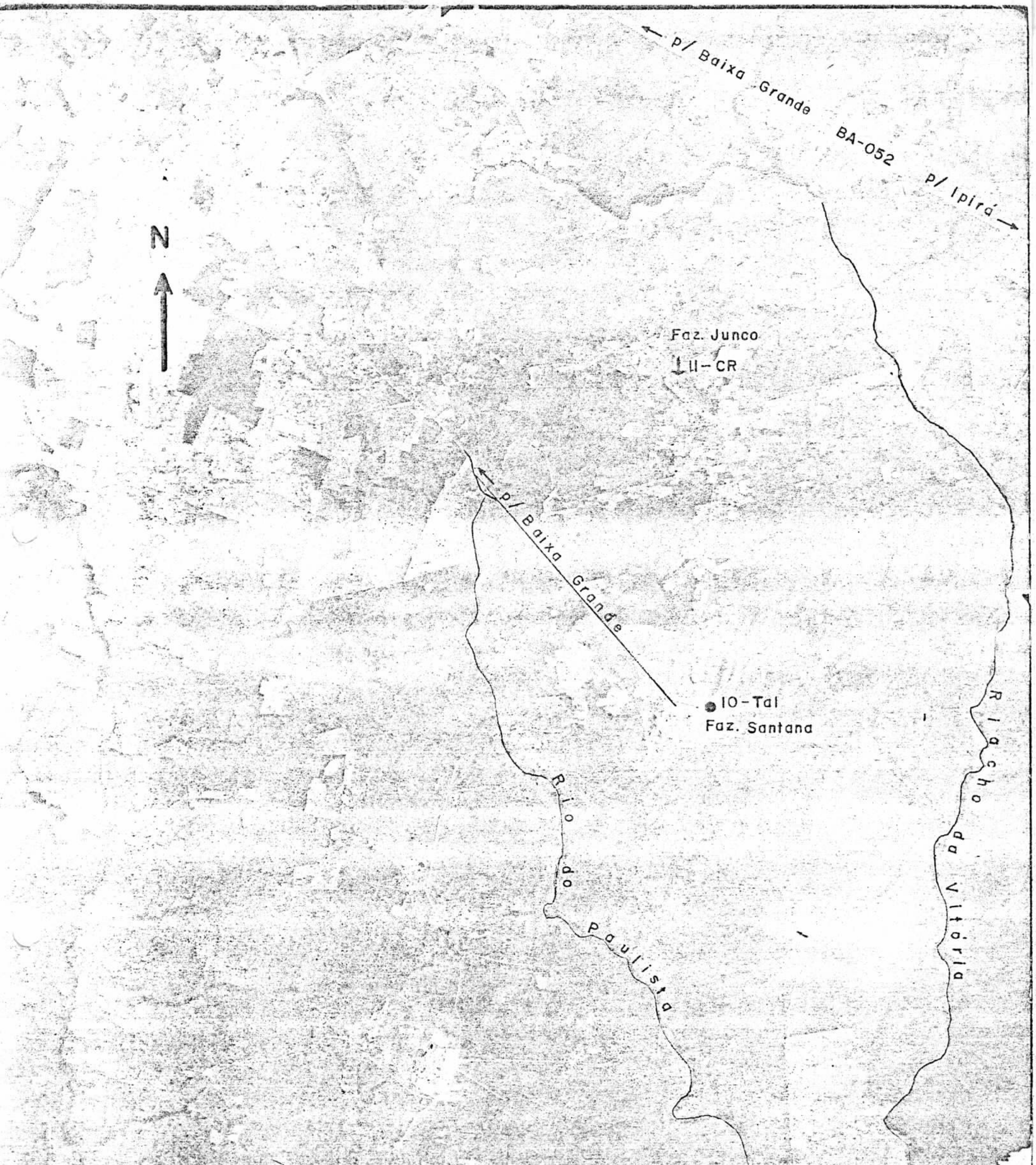
9 - Tal: Talco da fazenda São Lourençc, a cerca de 41 km de Itaberaba. Corpo de talco de características semelhantes ao da ocorrência acima.



AEROFOTO 60470

ESCALA 1:60.000

8 - Am: Amianto da fazenda Campo das Pedras, a 26 km de Itaberaba. A jazida já foi objeto de lavra estando atualmente paralisada, por se tratar de atividade ilegal. Aguarda-se a concessão de lavra para reinício das atividades, pela PERMATEX CIMENTO AMIANTO S/A.

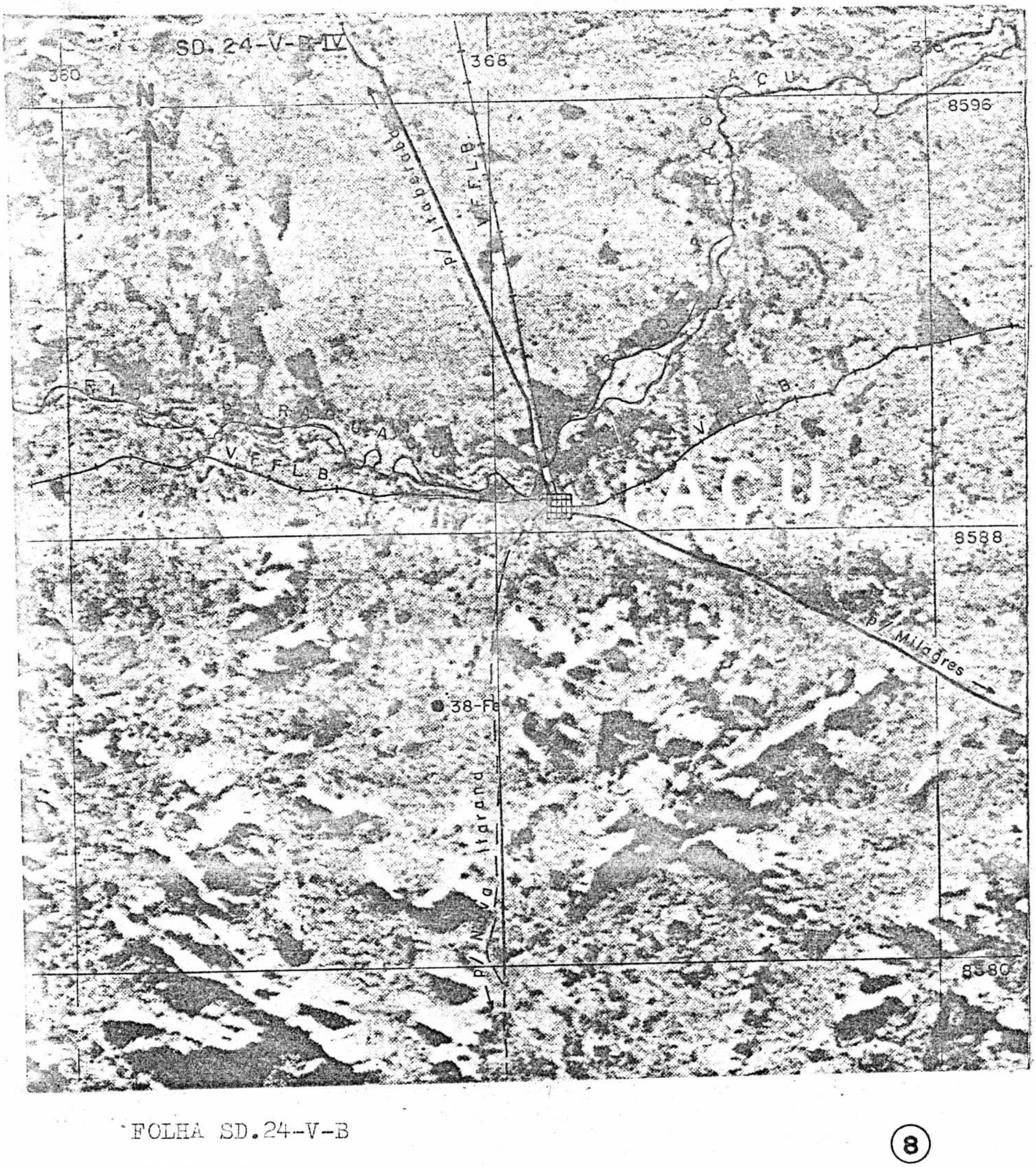


AEROFOTO 60571

ESCALA 1:60.000

10 - Tal: Talco da fazenda Santana, a cerca de 25 km de Baixa Grande. Trata-se de material impuro, maciço (esteatita) sem maiores possibilidades econômicas..

11 - Cr: Cristal de Rocha da fazenda Junco, a cerca de 19 km de Itaberaba. Uma garimpagem efêmera teve lugar nesta ocorrência, já há muito tempo está abandonada.

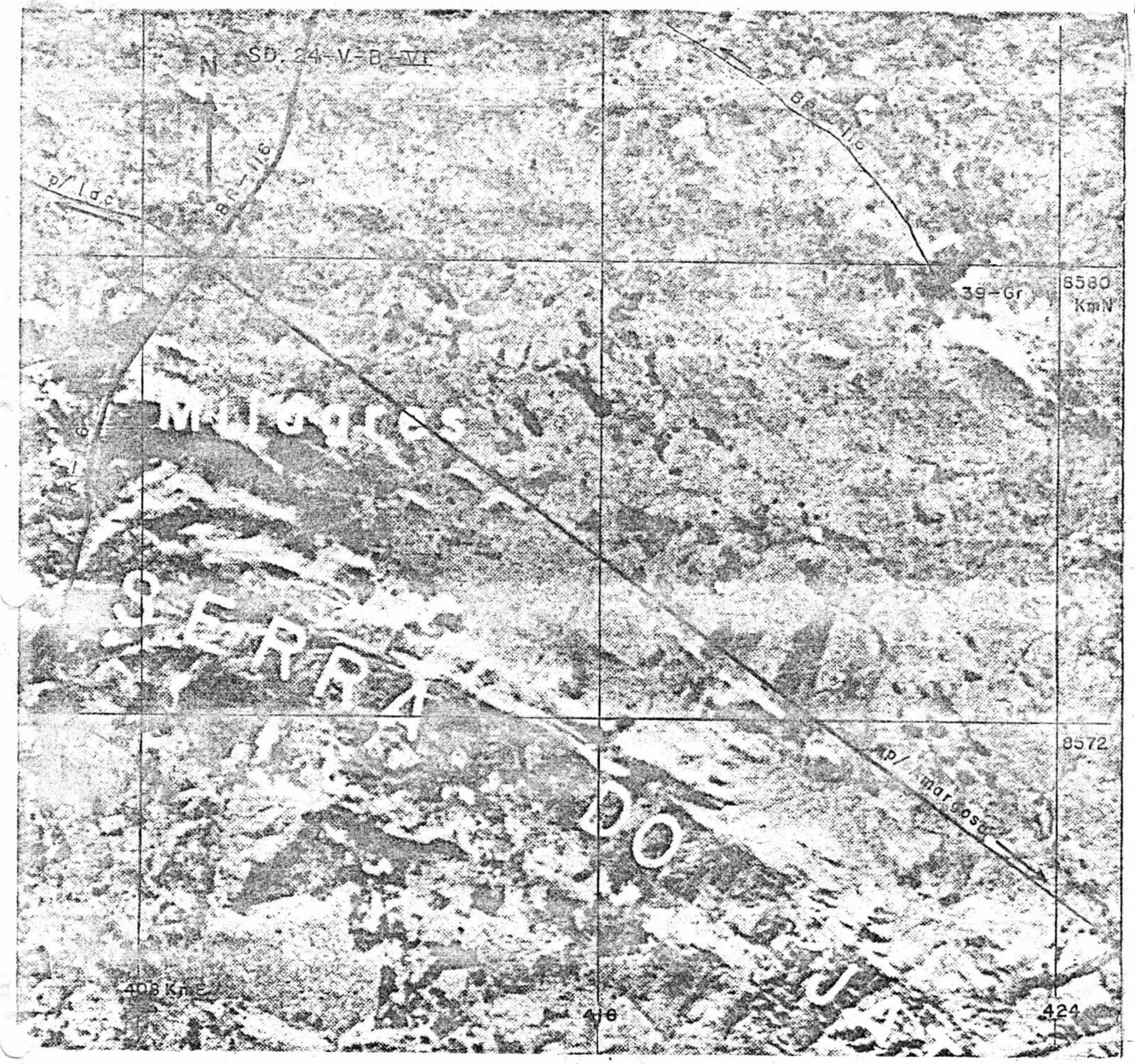


FOLHA SD.24-V-B

IMAGEM DE RADAR

ESCALA 1:100.000

38 - Fe: Ocorrência de ferro da fazenda Santa Mônica, a 6 km de Iaçu.
Trata-se de blocos de magnetita dispersos no solo e no leito do riacho do Leandro.
A ocorrência nunca foi objeto de pesquisa de qualquer natureza.

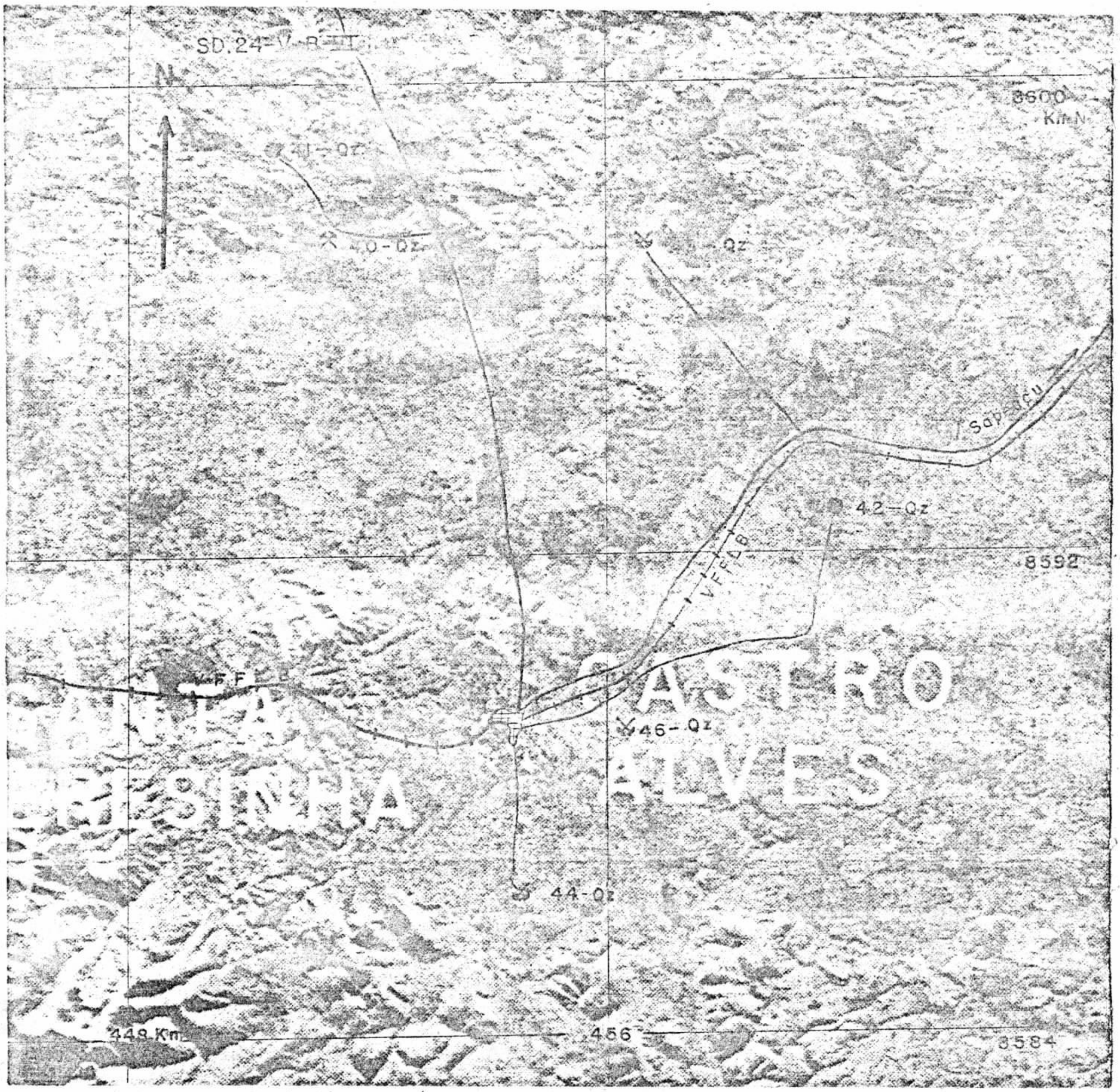


FOLHA SD.24-V-B

IMAGEM DE RADAR

ESCALA 1:100.000

39 - Gr: Ocorrência de grafita da fazenda São Roque. Trata-se de material de elevado teor de cinzas e sem maiores perspectivas. A ocorrência foi requerida pela MINEBRA S/A, para pesquisa e cujos trabalhos não foram ainda iniciados.



FOLHA SD.24-V-B

IMAGEM DE RADAR

ESCALA 1:100.000

40 - Qz: Jazida de quartzo da fazenda Riacho Fundo. É a única jazida de quartzo em lavra da região.

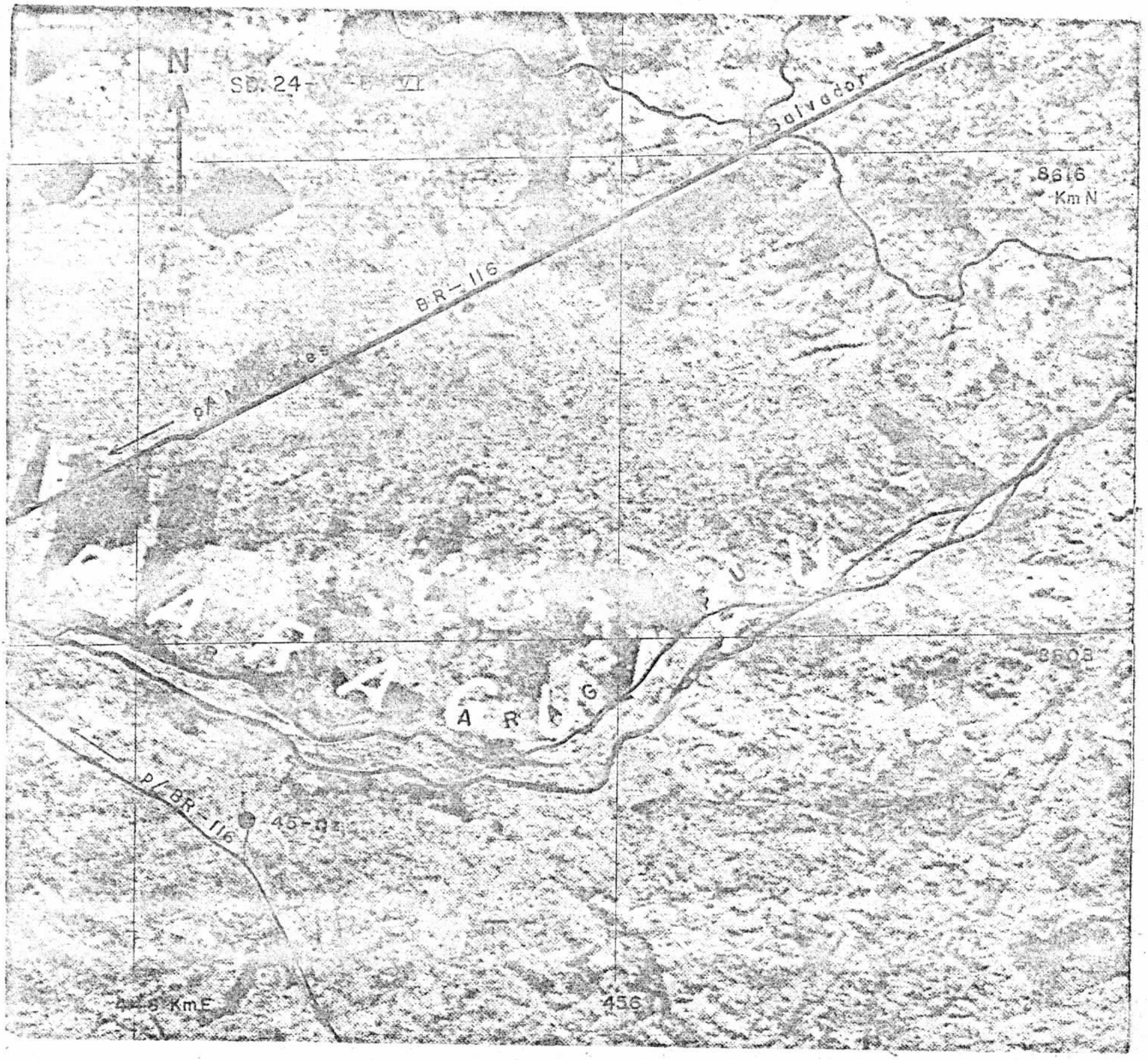
41 - Qz: Ocorrência de quartzo da fazenda Jenipapinho

42 - Qz: Ocorrência de quartzo da fazenda Candealinho

43 - Qz: Jazida de quartzo da fazenda Serrinha

44 - Qz: Jazida de quartzo da fazenda Manaíba

46 - Qz: Jazida de quartzo da fazenda Baixa Grande



FOLHA SD.24-V-B

IMAGEM DE RADAR

ESCALA 1:100.000

45 - Qz: Ocorrência de quartzo da fazenda Angelim. Dista 18,5 km de Castro Alves.
O material ocorre como blocos na superfície. Não existe qualquer escavação no local.

CPRM

1.2 FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS DA FOLHA DE SERRINHA

CPRM

FICHAS DESCRITAS POR MANOEL GETÚLIO CASÉ (MG)

NÚMERO DA FICHA	NÚMERO DA FIGURA COM A LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA
1	1
2	2
3	2
4	3
5	4
6	5
7	5
8	6
9	5
10	7
11	7
38	8

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CRISTAL DE ROCHA

C/C 1171 A

N.º 12

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/349500E-8694800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-12

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Mundo Novo

TOPONÍMIA fazenda Penedo

ALTIT. 630

VIA DE ACESSO a 9 km do povoado de Cobé, por estrada secundária.

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [X] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS rio Canabrava a 400 m

VEGETAÇÃO pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS) argiloso avermelhado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O cristal de rocha é encontrado na forma de drusas, em filão de quartzo, e isolado, em solo residual espesso.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

cristal de rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 1)

C/C 1171 **B**

N.º 12

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

É desaconselhável a realização de serviços de pesquisa em virtude da má qualidade do mineral.

OUTROS ANEXOS

DATA 23 01 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDERÊÇO

N.º 12

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Francisco Carneiro / Mairi

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO insignificante

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As atividades de lavra foram executadas por garimpeiros, em caráter experimental, há cerca de 20 anos, sendo interrompidas devido à falta de mercado para os cristais, que não são de boa qualidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CRISTAL DE ROCHA

C/C 1171 A

N.º 13

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NC.39/376000E-8679000N

Nos PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-13

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: Ba | MUN.: Baixa Grande

TOPONÍMIA: fazenda Colina (na localidade de Travessão)

ALTIT.:

VIA DE ACESSO: a 6 km de Baixa Grande, por estrada carroçável.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO: colinoso

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido, riacho intermitente

VEGETAÇÃO: mata

INTEMPERISMO (SOLOS): argiloso escuro

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O quartzo, hialino e esfumaçado, ocorre isolado ou em drusas, disperso em rocha decomposta de aspecto cataclástico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Localmente existem dobramentos e falhamentos.

UNIDADE ESTR.: Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA:

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): cristal de rocha

TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 2)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 13

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÔÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

É desaconselhável a execução de trabalhos de pesquisa em virtude da baixa cotação do mineral nos mercados interno e internacional.

OUTROS ANEXOS

DATA: 24 01 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [X]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME : .....

ENDEREÇO .....

N.º 13

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Nenhum serviço de pesquisa foi realizado.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO desconhecida

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As atividades exploratórias foram paralisadas há cerca de 10 anos. A causa provável da paralisação deve ter sido a grande profundidade atingida pela escavação, que chegou a atingir o nível freático, tornando anti-econômica a extração do mineral.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: C A L C I T A

C/C 1171 A

N.º 34

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/457000E-8758000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-15

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Santaluz

TOPONÍMIA fazenda Bom Jardim

ALTIT. 320

VIA DE ACESSO a 4,6 km de Santaluz, pela estrada para Queimadas.

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [X] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água escassa

VEGETAÇÃO cultivo de sisal

INTEMPERISMO (SOLOS) areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [sediment] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A calcita, com cores branca, cinza, avermelhada e verde, constitui intercalação, com espessura em torno de 20 m, contida provavelmente em migmatito heterogêneo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Á área é constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos, rochas calcossilicatadas e calcários marmóreos. Localmente ocorre corpo granítico, provavelmente intrusivo nos migmatitos e gnaisses.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 17)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 B

N.º 34

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
POÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações a fazer para esta ocorrência.

OUTROS ANEXOS

DATA 10 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: NIVERTON OLIVEIRA SANTOS

ENDEREÇO Feira de Santana

N.º 34

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A autorização de pesquisa foi obtida pelo alvará 1061 de 13/12/70, desconhecendo-se atualmente a situação legal da jazida.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

desconhecida

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

As atividades exploratórias foram paralisadas há cerca de tres anos. A provável causa da paralisação deve ter sido a falta de mercado consumidor para o produto beneficiado, que era destinado à fabricação de marmorite em Feira de Santana e Salvador. Foram abertas algumas escavações, a maior apresentando comprimento de 30 m, largura de 8 m e profundidade em torno de 15 m, onde foram retiradas quantidades desconhecidas do mineral.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CALCITA

C/C 1171 A

N.º 35

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/456600E-8755100N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-16

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Santaluz

TOPONÍMIA Caieira do Rancho

ALTIT. 320

VIA DE ACESSO a 2,5 km de Santaluz, pela estrada antiga para Valente.

EM LAVRA [X]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELEVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água escassa

VEGETAÇÃO cultivo de sisal

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS sediment MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A calcita, com cores branca, cinza e avermelhada, forma intercalação de espessura métrica contida provavelmente em migmatito heterogêneo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos, rochas calcossilicatadas e calcários marmóreos. Localmente ocorre corpo granítico, provavelmente intrusivo nos migmatitos e gnaisses.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 17)

C/C 1171 B

N.º 35

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum serviço de pesquisa foi efetuado nesta ocorrência.

OUTROS ANEXOS

DATA 11 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: NIVERTON OLIVEIRA SANTOS

ENDEREÇO Feira de Santana

N.º 35

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A autorização de pesquisa foi obtida através do alvará 278 de 09/03/71, desconhecendo-se atualmente a situação legal da jazida.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO manual

TEORES

PRODUÇÃO 0,5 t/dia

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada por método rudimentar. O minério, retirado de seis escavações, é remetido beneficiado para Feira de Santana e Salvador, sendo utilizado na fabricação de marmorite.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: C A L C I T A

C/C 1171 A

N.º 36

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/456000E-8755600N

Nºs DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-R-17

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Santaluz

TOPONÍMIA Morro do Lopes

ALTIT. 330

VIA DE ACESSO a 4,2 km de Santaluz, por estrada carroçável.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO aplainado com elevações

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água escassa

VEGETAÇÃO cultivo de sisal

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [sediment] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

À calcita, com cores branca, cinza e avermelhada, constitui intercalação de espessura métrica contida provavelmente em migmatito heterogêneo. A intercalação contém veios de quartzo de espessuras centimétricas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos, rochas calcossilicatadas e calcários marmóreos. Localmente ocorre corpo granítico, provavelmente intrusivo nos migmatitos e gnaisses.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 17)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 36

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			1

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
			363/LAMIN/74	

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

PF	35,5
SiO_2	8,7
CaO	30,3
MgO	19,3
Fe_2O_3	0,8
Al_2O_3	0,1
TiO_2	0,1
P_2O_5	0,12

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	1
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A amostra analisada corresponde na classificação de Pettijohn a um dolomito calcítico. O material pode ser utilizado na fabricação de corretivo de solos.

OUTROS ANEXOS

DATA 12 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 36

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento da realização de trabalhos de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO desconhecida

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Segundo informações colhidas no local a lavra foi paralisada devido ao lucro pouco compensador.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CROMITA

C/C 1171 A

N.º 37

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/461500E-8755400N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-MG-M-18

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Santaluz

TOPONÍMIA Pedras Pretas

ALTIT. 320

VIA DE ACESSO a 2 km de Santaluz, por estrada carroçável.

RELEVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água escassa

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) argilo-arenoso

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [X] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [X] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [X] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [ ] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A cromita é observada em lentes irregulares contidas em rocha ultrabásica serpentinizada cortada por veios pegmatíticos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos, rochas calcossilicatadas e calcários marmóreos. Corpos graníticos, provavelmente intrusivos, cortam os migmatitos e gnaisses. Localmente ocorre corpo ultrabásico.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

cromita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
38% a 44,5% de Cr_2O_3		
100.000 t		

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 17)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 37

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			1

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
313/LAMIN/74				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

Cr_2O_3	38,5
Fe_2O_3	15,2
Al_2O_3	12,0
MgO	5,9
SiO_2	3,9
CaO	1,7

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A amostra analisada indica que o minério apresenta relação Cr:Fe da ordem de 2,5:1, podendo ser utilizado na indústria metalúrgica.

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: RYMER CARVALHO ELOY

ENDEREÇO Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro

N.º 37

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

ENJEX MINERAÇÃO LTDA.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

TOLENTINO FLÁVIO DE OLIVEIRA

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os trabalhos de pesquisa presentemente realizados consistem de levantamentos topográfico e geológico e da aplicação do método geofísico de magnetometria. Os trabalhos visam a reavaliação da jazida para um eventual reinício da lavra.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA galeria

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra foi iniciada em 1917. Em 1918 foram exportadas 18141 t de minério, sendo que deste total cerca de 50% apresentava teor de 30 a 38% de Cr_2O_3. Em 1942 foram exportadas 8000 t com teor de 37 a 42% de Cr_2O_3. A paralisação da lavra foi atribuída à falta de beneficiamento do minério exportado, à carência de água na região, à dificuldade de transporte ferroviário e ao excessivo "royalty" exigido pela firma NEWMAN & CIA à firma arrendatária E. J. LAVINO & CIA.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Lista bibliográfica

MONTE FLORES, M. M. - Geologia e mineralogia econômica do Bahia. Salvador, Imprensa Oficial, 1923, 36 p. il.

OLIVEIRA, A. I. - Depósitos de cromita do Estado da Bahia. DNPM, Avulso, Rio de Janeiro, nº 12, 9 p., 1936. il.

MONTE FLORES, M. M. - Geologia do Estado da Bahia - Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Salvador, [s. ed.], 1937.

SCORZA, E. P. - Cromititos da Bahia. Miner. Metal., Rio de Janeiro, 6 (33): 119-120, 1942. il.

SOUZA, H. C. A. - Cromo na Bahia - Brasil. DNPM. DFPM, Boletim, Rio de Janeiro, nº 54, 110 p., 1942, il.

GUIMARÃES, A. P. - "Minério de cromo". Recursos Minerais do Estado da Bahia - Brasil. Instituto de Tecnologia, Publicação, Salvador, nº 17, 34 p. 1956.

ABREU, S. F. - Recursos Minerais do Brasil. C.N.G. 2 ed. Rio de Janeiro, IBGE, 1956, 2 v. il. (Biblioteca Geográfica Brasileira 20).

LEWIS, R. W. et alii - Localidades Minerais do Estado da Bahia. Projeto Bahia. Relatório Inédito, nº 1577, Rio de Janeiro, 1971.

CPRM

FICHAS DESCRITAS POR JOÃO PEDREIRA DAS NEVES (JP)

NÚMERO DA FICHA	NÚMERO DA FIGURA COM A LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA
14	3
15	4
16	5
17	6
18	6
19	7
20	8
21	9
22	10
23	11
24	9
25	12
26	12
27	13
28	13
29	13
30	14
31	15
32	16
33	16

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: M A N G A N Ê S

C/C 1171 A

N.º 14

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/341000E-8774800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-1

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: Ba | MUN.: Caém

TOPONÍMIA: mina de Caém (também conhecida por Laranjal, Juazeiro e Costa Lima).

ALTIT.: 700

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [X] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: a 6,5 km de Caém, por estrada carroçável

RELEVO: aplainado passando a serrano

COND. HIDROLÓGICAS: riacho das Pedras (intermitente) a cerca de 3 km

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

O minério, constituído de psilomelano e pirolusita, forma o cimento que une os matacões de filito e quartzito. O depósito apresenta aspecto de brecha. É reconhecidamente um depósito secundário, resultante da dissolução e reprecipitação do manganês, originalmente disseminado no filito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorremfilitos, xistos e quartzitos que compõem a serra de Jacobina.

UNIDADE ESTR.: Grupo Jacobina

MINERAIS DE GANGA: limonita, quartzo e minerais de argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): A) psilomelano B) pirolusita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
48,0 a 53,7% Mn com 2,6 a 5,2% Fe		

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 3)

C/C 1171 **B**

N.º 14

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum serviço de pesquisa foi realizado durante o cadastramento.

OUTROS ANEXOS

DATA: 07 | 02 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA ☐ À LAVRA ☐

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: ARDITTI MINÉRIOS S/A - ARMISA

ENDEREÇO

N.º 14

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO terra devoluta (?)

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A jazida é uma mina manifestada tendo como titular Isaac Arditti. Não se tem conhecimento da realização de trabalhos de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: bancada

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: seleção manual

TEORES:

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra, efetuada em 5 frentes de trabalho, encontra-se atualmente paralisada. A frente mais importante é a de Laranjal, onde foram desenvolvidos trabalhos subterrâneos. Ultimamente os serviços de lavra restringiam-se ao aproveitamento de material estocado, considerado de interesse secundário em outras épocas. A produção da mina em 1970 atingiu cerca de 3.000 t/mês.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, H. C. A. - Manganês na Bahia. Brasil. D.F.P.M. Boletim, Rio de Janeiro, nº 52, p. 22-26, il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: M A N G A N Ê S

C/C 1171 A

N.º 15

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NO.39/339500E-8760000N

Nos PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-2

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Jacobina

TOPONÍMIA fazenda Cruz de Almas ou mina do Padre.

ALTIT. 340

VIA DE ACESSO a 8 km de Jacobina, pela BR-324; daí a 1,5 km por estrada secundária.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO aplainado passando a serrano

COND. HIDROLÓGICAS rio do Curo a cerca de 1 km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [X] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

O minério, constituído de psilomelano maciço com alguma limonita, forma veios irregulares no filito. Existem abundantes concreções de psilomelano de 1 a 2 cm de diâmetro dispersas no solo. Uma crosta manganesífera de até 10 cm de espessura comumente reveste fragmentos de filito e quartzito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorrem quartzitos e filitos que compõem a serra de Jacobina. Localmente afloram filito manganesífero com intercalações de quartzito.

UNIDADE ESTR. Grupo Jacobina

MINERAIS DE GANGA: limonita, quartzo, minerais de argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): A) psilomelano B) pirolusita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
43 a 49%Mn com 2 a 4% Fe		

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 4)

C/C 1171 **B**

N.º 15

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não foram realizados serviços de pesquisa durante o cadastramento. O teor constante na ficha A foi obtido no trabalho "Manganês na Bahia", de CAPPER DE SOUZA, publicado em 1942

OUTROS ANEXOS

DATA 09 | 02 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: ARDITTI MINÉRIOS S/A - ARMISA

ENDERÊÇO

N.º 15

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Agnelo Dias Rego (Preto do Padre)

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento a cerca da realização de trabalhos de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA túnel

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO 25 a 30t / mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVACÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada intermitentemente há mais de 14 anos. É executada por escavações descontínuas ao longo da mineralização, numa extensão de cerca de 1 km. A escavação principal apresenta 40 m de comprimento, 15 m de largura e 10 m de profundidade. Existe túnel, com entrada obstruída, aberto durante os primeiros trabalhos na jazida. Atualmente trabalham na mina cerca de 16 homens.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, H. C. A. - Manganês na Bahia. Brasil. DFFM. Boletim, Rio de Janeiro, nº 52, p. 21-22, il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: MANGANÊS

C/C 1171 A

N.º 16

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NC.39/339000E-8746800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-3

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Jacobina

TOPONÍMIA fazenda Picada

ALTIT. 575

VIA DE ACESSO a 1 km de Itaitu, na estrada para Jacobina; daí a 1km por caminho.

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

RELÊVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS riacho Sapucaia (intermitente) a 1 km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [?] A2 - "AMAS" [?] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [?] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

O minério ocorre sob forma de blocos dispersos em solo residual.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente existem migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba (?)

MINERAIS DE GANGA: limonita, quartzo, etc.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): psilomelano

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 5)

C/C 1171 **B**

N.º 16

N.º ARQUIVO CERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum trabalho de pesquisa foi realizado durante o cadastramento.

OUTROS ANEXOS

DATA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [X]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: ARISTEU DE A. SOUZA FILHO

ENDEREÇO

N.º 16

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Ney Moreira / Jacobina

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O requerente através do alvará 1458 de 28/12/71 obteve autorização de pesquisa, desconhecendo-se atualmente a situação legal da ocorrência. A existência de algumas escavações sugere a realização de um trabalho de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Apesar da ocorrência ser conhecida há cerca de 15 anos, não se tem conhecimento da realização de lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: MANGANÊS

C/C 1171 A

N.º 17

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/341500E-8723000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-4

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Miguel Calmon

TOPONÍMIA vila de Itapura

ALTIT. 630

VIA DE ACESSO a 800 m de Itapura, por estrada carroçável.

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; riacho intermitente a 2,5 km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

A mineralização é observada na forma de corpos alongados incluídos em faixa de filito decomposto com largura aproximada de 25 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente existem filitos, xistos e quartzitos que compõem a serra de Jacobina. Localmente ocorre quartzito diaclasado com atitude de 70 a 90/E.

UNIDADE ESTR. Grupo Jacobina

MINERAIS DE GANGA: limonita, quartzo e minerais de argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): A) psilomelano B) pirolusita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [ ] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 6)

C/C 1171 **B**

N.º 17

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum serviço de pesquisa foi realizado durante o cadastramento.

OUTROS ANEXOS

DATA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: ARDITTI LINÉRIOS S/A - ARLISA

ENDERÊÇO

N.º 17

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento acerca da execução de trabalhos de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO 7 a 15 t/dia

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada por método rudimentar. As escavações, orientadas na direção dos corpos de minério, estendem-se por cerca de 150 m. O corpo principal, com espessura máxima de 1 m, foi lavrado até a profundidade de 15 m. No início das atividades, no período de 1960 a 1963, a lavra consistia na cata de minério rolado de boa qualidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, C. H. M. & MOREIRA, J. F. C. - Verificação de algumas ocorrências minerais de manganês e bário no município de Miguel Calmon - FUND. COM.IS. DE PLANEJ. ECON. DA BAHIA, Salvador, 1968. 18 p. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: BARITA

C/C 1171 A

N.º 18

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/341000E-8722500N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-5

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Miguel Calmon

TOPONÍMIA vila de Itapura

ALTIT. 750

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 300 m de Itapura, por estrada secundária.

RELÊVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS riacho intermitente a cerca de 2,5 km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

À barita ocorre em veios hidrotermais associados a veios de pegmatito. Os afloramentos de barita estão distribuidos numa área superior a 800 ha. O filão principal, com potência superior a 4 m, aflora descontinuamente numa extensão de 500 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente existem quartzitos e filitos que compõem a serra de Jacobina. Localmente ocorrem quartzito cisalhado, com atitude 45/N60E, e filito, com intercalações de quartzito.

UNIDADE ESTR. Grupo Jacobina

MINERAIS DE GANGA: quartzo, óxido de ferro, caulim, etc.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC): barita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 6)

C/C 1171 **B**

N.º 18

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum trabalho de pesquisa foi efetuado durante o cadastramento.

OUTROS ANEXOS

DATA 12 02 741

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: BARITINA DA BAHIA S/A

ENDEREÇO

N.º 18

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa foi efetuada mediante a abertura de túnel e trincheiras. Não se teve acesso aos resultados desta pesquisa. Aparentemente a reserva de minério é grande, a julgar pela possança e extensão do filão principal.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: poços e bancada

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO: 50 a 60 t/dia

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Atualmente a exploração vem sendo realizada pela ENGEMINAS. A lavra foi iniciada em 1961, já tendo sido paralisada. A produção apresenta oscilações, baixando algumas vezes até 10 t/dia. Presentemente cerca de 30 a 35 homens trabalham na lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, C. H. M. & MOREIRA, J. F. C. - Verificação de algumas ocorrências minerais de manganês e bário no município de Miguel Calmon - FUND. COMIS. DE PLANEJ. ECON. DA BAHIA, Salvador, 1968. 18 p. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 19

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NC.39/390700E-8764800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-6

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Jacobina

TOPONÍMIA Pedras Altas (fazenda Jenipapo)

ALTIT. 380

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 6 km de Pedras Altas, na estrada para Queimadas.

RELEVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Itapicuru-Mirim a 200 m

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [X] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A mineralização, na forma de veios e pequenos e bolsões com cristais de apatita de até 5 cm de comprimento, ocorre numa única faixa de rocha piroxênica. Nas demais faixas a apatita é observada em quantidades mínimas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente são observados migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Localmente ocorrem rochas pircxênicas dispostas em faixas paralelas à direção regional. Margeando estas faixas, são observadas rochas leptiníticas, às vezes contendo restos de material quartzítico. Pegmatitos, com direção N75W, aparecem cortando os demais tipos litológicos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: epidoto, feldspato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): apatita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
P_2O_5 = 41,3%		

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 7)

C/C 1171 **B**

N.º 19

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum trabalho de pesquisa foi executado durante o cadastramento em virtude da ocorrência já ter sido estudada por ocasião do PROJETO APATITA. A ocorrência não foi considerada promissora pelo referido projeto.
O teor de P_2O_5 indicado na ficha A, obtido do PROJETO APATITA, corresponde à média dos teores de duas amostras analisadas.

OUTROS ANEXOS

DATA: 14 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDERÊÇO .....

N.º 19

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO João Rosa

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O PROJETO APATITA efetuou mapeamento geológico na escala 1:2.000 numa área de 80 ha.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TECRES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A escavação principal atinge cerca de 16 m de profundidade, estando parcialmente preenchida. Existem duas outras escavações profundas. Segundo informação de Laurindo José Ferreira, residente no local, a produção em 1967 foi da ordem de 6 a 8 t.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito |s. ident.| Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 20

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): UC.39/395800E-8753500N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-7

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Jacobina

TOPONÍMIA Rio do Peixe (Mina do Riacambo ou fazenda Filão)

ALTIT. 380

EM LAVRA [X]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 10 km de Capim Grosso, no sentido de Juazeiro; daí a 12 km por estrada secundária.

RELÊVO aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; cacimbas no local

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A mineralização é observada na forma de bolsões. Destacam-se na área dois bolsões individualizados e distanciados de 40 m um do outro. Estes corpos, com direção N5W, estão incluídos inteiramente na rocha piroxênica, afetada por pegmatitos. Outros pequenos bolsões são encontrados dispersos na rocha piroxênica.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente são observados migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Localmente ocorrem cinco faixas de rochas piroxênicas concordantes com os gnaisses e migmatitos regionais. Estas faixas apresentam-se cortadas por pegmatitos alcalinos e graníticos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

escapolita (meionita), biotita-vermiculita e opala-calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) apatita B) vermiculita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
P_2O_5 = 41,16%		
2048 t de apatita e 3500 t de biotita / vermiculita		

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 8)

C/C 1171 B

N.º 20

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum serviço de pesquisa foi efetuado durante o cadastramento devido ao fato da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA.
O teor de P_2O_5 constante na ficha A equivale à média dos teores de cinco amostras analisadas pelo PROJETO APATITA. As reservas medidas de apatita e biotita/vermiculita também foram obtidas deste projeto.

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [X]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: PROMETIL (?)

ENDEREÇO

N.º 20

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Afonso Martins e/ou Wilson Martins

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os trabalhos de pesquisa realizados pelo concessionário consistiram na abertura de vários poços, o maior deles alcançando 13 m de profundidade. Nesta escavação a apatita é observada até os 11 m, havendo a partir daí um empobrecimento acentuado do minério. Os resultados desta pesquisa não são conhecidos. O PROJETO APATITA efetuou mapeamento de detalhe e prospecção por escavações.

PROCESSO DE LAVRA

CEU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO 3 t/dia (1 t/dia/homem)

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra, realizada por método primitivo, é intermitente. Estima-se que cerca de 700 a 800 t de apatita já tenham sido extraídas do depósito. Segundo informação de Waldemar Leopoldino Cantídio, trabalhador da lavra, a MINEBRA, há cerca de tres meses, retirou um total de 30 a 40 t de vermiculita.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM. CPRM. Relatório Final Inédito | s. ident.| Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: F E L D S P A T O

C/C 1171 A

N.º 21

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/3920000E-8750000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JI-M-8

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Jacobina

TOPONÍMIA fazenda Gameleira (antiga fazenda Lajedo)

ALTIT. 410

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [x] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 16 km de Capim Grosso, por estrada secundária.

RELÊVO plano

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água obtida de cacimbas

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [x] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [x] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [x] SEC. [ ]

Filão pegmatítico zonado, com núcleo de quartzo envolvido por feldspato, encaixado em piroxenito decomposto.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorrem migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de piroxenitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): feldspato

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 9)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 B

N.º 21

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A ocorrência não se aparenta promissora em virtude da dificuldade de lavra e do baixo preço do mineral.

OUTROS ANEXOS

DATA 14 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [X]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: INCAL

ENDEREÇO Salvador

N.º 21

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Antonio Grande (Totonho) / fazenda Gameleira

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Nenhum serviço de pesquisa foi ainda realizado.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Os trabalhos executados no local correspondem a uma lavra incipiente de caráter experimental. Para obtenção de cerca de 8 t de feldspato foram gastos Cr$650,00.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: APATITA

C/C 1171 A

N.º 22

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/405500E-8733500N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-9

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: BA | MUN.: Jacobina

TOPONÍMIA: fazenda Queimada da Prensa e povoado Pau de Colher.

ALTIT.: 340

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [.]

PARAL. [ ] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: a 2 km do povoado de Pau de Colher, por estrada carroçável.

RELÊVO: plano

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido; rio Jacuípe a 3 km.

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): solo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

Existem afloramentos alinhados na direção do corpo de piroxenito, portador da mineralização quando associado a veios pegmatíticos sieníticos. O afloramento sul está situado na fazenda Queimada da Prensa, onde ocorre maior concentração de vermiculita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR.: Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: feldspato e calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): A) apatita B) vermiculita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 10)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 22

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum trabalho de pesquisa foi efetuado durante o cadastramento em virtude da ocorrencia já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA.

OUTROS ANEXOS

DATA 15 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 22

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Manoel Rodrigues Costa (espólio)

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O depósito foi requerido por Irton Villas Leão. Posteriormente Sérgio Jacques de Moraes encaminhou pedido de pesquisa, sendo o mesmo indeferido. Os trabalhos de pesquisa até agora realizados dizem respeito a algumas escavações rasas, presentemente preenchidas por material de desmonte, efetuadas pelo PROJETO APATITA.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O depósito nunca foi lavrado

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito [s. ident.] Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 23

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/407200E-8729800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-10

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Riachão do Jacuípe

TOPONÍMIA fazenda Curralinho

ALTIT. 330

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 3,7 km do povoado de Pau de Colher, por estrada secundária.

RELEVO plano

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Jacuipe a 1 km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A mineralização resulta da interação de veios pegmatíticos sieníticos com rocha piroxênica. A apatita ocorre dispersa, em quantidades mínimas. A faixa piroxênica parece estender-se para norte, sendo a mesma de Pau de Colher.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

feldspato, calcedônia, etc.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

apatita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 11)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 B

N.º 23

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRAFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não foram efetuados trabalhos de pesquisa em virtude da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA.

OUTROS ANEXOS

DATA 15 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [ ]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 23

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Antonio Cedrais (Maninho)/fazenda Pedra da Onça.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O depósito foi requerido por Sérgio Jacques de Moraes em 28/8/69, sendo o processo indeferido em 8/9/71. Algumas escavações foram realizadas pelo PROJETO APATITA.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O depósito nunca foi explorado

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM. CPRM. Relatório Final Inédito |s. ident.| Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: V E R M I C U L I T A

C/C 1171 A

N.º 24

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.)

MC.39/391600E-8752000N

Nos. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

1171-JP-M-11

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Jacobina

TOPONÍMIA fazenda Barriguda

ALTIT. 400

EM LAVRA [ ]

EM PESQUISA [ ]

PARAL. [X] ABAND. [ ]

EM GARIMPO [ ]

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 16 km de Capim Grosso, por estrada secundária.

RELÊVO plano

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água obtida de cacimbas

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [X]

A mineralização ocorre na zona de interação da rocha piroxênica com os veios de pegmatito sienítico. A vermiculita encontra-se associada a calcita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente existem migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

quartzo e feldspato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) vermiculita B) calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofcto (figura 9)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 24

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓCO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A faixa de rocha piroxênica parece ter uma extensão considerável, havendo possibilidade de existir apreciável reserva de vermiculita.

OUTROS ANEXOS

DATA 15 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 24

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO José Mendes da Silva

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Não se tem conhecimento da realização de trabalhos de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Foram abertas escavações objetivando a extração do material para comercialização. Existe estocada no local certa quantidade de vermiculita.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: M A N G A N Ê S

C/C 1171 A

N.º 25

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NC.59/342000E-8778000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-12

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Caém

TOPONÍMIA fazenda Charneca

ALTIT. 500

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÉSTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO a cerca de 500 m da sede da fazenda, por caminho.

RELEVO aplainado passando a serrano

COND. HIDROLÓGICAS riacho Charneca a cerca de 100 m.

VEGETAÇÃO pastagem

INTEMPERISMO (SOLOS) coluvionar

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ | A2 - "AMAS" [X] | A3-ESTRATIFORME ☐ | A4 - LENTICULAR ☐ | A5 - OUTROS ☐ | MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ | B2-DISSEMINADO ☐ | B3 - PREENCH. [X] | B4 - SUBSTIT. ☐ | B5 - OUTROS ☐ | MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☐ SEC. [X]

O minério ocorre como nódulos ou buchos dentro de filito decomposto. Existem dois afloramentos de minério alinhados na direção da foliação do filito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorrem filitos, xistos e quartzitos que compõem a serra de Jacobina.

UNIDADE ESTR. Grupo Jacobina

MINERAIS DE GANGA

limonita, quartzo e minerais de argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) psilomelano B) pirolusita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
23,20%Mn com 0,27% Fe		

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 12)

C/C 1171 B

N.º 25

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			1

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
478/LAMIN/74				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

Umid	0,18
Mn	23,20
Fe	0,27
SiO_2	62,30
P	0,08
S	0,05

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	1
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Durante o cadastramento coletou-se apenas uma amostra de minério para análise química.

OUTROS ANEXOS

DATA: 16 | 02 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDERÊÇO

N.º 25

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO José Freitas de Andrade (Dizinho) / Caém

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foram abertas duas grandes trincheiras, alinhadas na direção da mineralização, em cada um dos dois afloramentos existentes. Cada uma das trincheiras apresenta dimensões aproximadas de 40 m de comprimento, 2 m de largura e 10 m de profundidade. A trincheira sul encontra-se parcialmente preenchida.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Supõe-se que a jazida nunca foi lavrada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, H. C. A. - Manganês na Bahia. Brasil. DFPM., Boletim, Rio de Janeiro, nº 52. p. 26.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 26

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/4 165000E-8722000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JF-M-13

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Riachão do Jacuipe

TOPONÍMIA fazenda Lagoa do Fel

ALTIT. 355

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 10 km da vila de Gavião, por estrada secundária.

RELÊVO aplainado com elevações suaves

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água obtida de cacimbas

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [X] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ] Na escavação principal, com profundidade de 3,5 m, observa-se um bolsão ramificado com zona de influência de 20 m de comprimento por 10 m de largura. A direção preferencial desta mineralização é N60°E. As demais zonas mineralizadas variam em extensão, tendo a maior 16 m de comprimento por 2 m de largura e a menor 6 m de comprimento por 0,60 m de largura. Estas zonas apresentam direção geral N35-40W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente existem migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Localmente ocorrem tres faixas de rochas piroxênicas de direção geral N30°W, separadas por zonas pegmatíticas. A maior faixa apresenta largura de 60 m. São frequentes os fraturamentos de direções principais N70W e N75E, com mergulhos de 60°, respectivamente, para sudoeste e noroeste.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

escapolita e biotita/vermiculita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

apatita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
P_2O_5 = 41,6%		
915 t		

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 12)

C/C 1171 **B**

N.º 26

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

N.º ARQUIVO GERAL

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum trabalho de pesquisa foi realizado durante o cadastramento em virtude da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA. O teor de P_2O_5 constante na ficha A corresponde à média dos teores de duas amostras analisadas pelo PROJETO APATITA. A reserva medida de apatita também foi obtida deste projeto.

OUTROS ANEXOS

DATA: 18 | 02 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º 26

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Apolônio Dias Gomes / fazenda Lagoa do Mel

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O PROJETO APATITA efetuou mapeamento geológico na escala 1:400 numa área equivalente a 21800 m^2 e prospecção por escavações.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual e peneiramento

TEORES

PRODUÇÃO paralisada

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO) Cr$50,00/t

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada por método rudimentar. A escavação principal apresenta 20 m de comprimento , 2 m de largura e 10 m de profundidade, encontrando-se parcialmente preenchida. Estima-se que cerca de 500 t de apatita já foram extraídas do depósito.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito |s.ident.| Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 27

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZACÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): M.J.39/417300E-8720000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JF-M-14

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Riachão do Jacuipe

TOPONÍMIA fazendas Cubeceira e Mandacaru

ALTIT. 420

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 12 km de Gavião, por estrada secundária; daí a 500 m por caminho.

RELÊVO plano

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido; água obtida de tanque

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [X]

A mineralização, observada na forma de pequenos bolsões, ocorre na zona de interação da rocha piroxênica com os veios pegmatíticos sieníticos. A apatita também ocorre disseminada na rocha piroxênica.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: feldspato, opala/calcedônia, etc.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): apatita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de imagem de radar (figura 13)

C/C 1171 **B**

N.º 27

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não foram efetuados trabalhos de pesquisa em virtude da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA, executado através do convênio DNPM/CPRM em 1972.

OUTROS ANEXOS

DATA: 18 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] A LAVRA [X]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: FRANCISCO GOMES SÃO MATEUS

ENDEREÇO

N.º 27

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Dionísio Dias Gomes / fazenda Cabaceira e Silvina de Oliveira / fazenda Landacaru.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A autorização de pesquisa foi concedida pelo alvará 94 de 30/03/70 desconhecendo-se atualmente a situação legal da jazida. Diversos poços e trincheiras encontram-se parcialmente ou totalmente preenchidos de material de desmonte.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O depósito nunca foi lavrado, talvez devido à pequena quantidade de apatita.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito |s. ident.| Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 28

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): LC.39/418200E-8718200N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-15

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA. | MUN. Riachão do Jacuipe

TOPONÍMIA fazenda Apolinário

ALTIT. 430

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 10 km do Capela do Alto Alegre, por estrada carroçável.

RELÊVO aplainado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água escassa

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A mineralização ocorre na forma de bolsões e veios. O bolsão principal apresenta 14 m de comprimento, 6 a 8 m de largura e 10 m de profundidade. A concentração de apatita neste bolsão é da ordem de 30%. As relações paragenéticas da apatita com a vermiculita são nítidas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorrem migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Localmente existem duas faixas de rochas piroxênicas separadas por uma zona pegmatítica. São observados extensos afloramentos de rochas migmatíticas nos extremos da área. Os falhamentos N-S e N60W foram provavelmente os principais elementos tectônicos responsáveis pelas mineralizações.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: escapolita, epidoto e opala-calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): A) apatita B) vermiculita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
P_2O_5 = 40,65 690 t de apatita		

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 13)

C/C 1171 **B**

N.º 28

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não foram efetuadas investigações em virtude da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA, realizado através do convênio DNPM/CPRM em 1972.
O teor de P_2O_5 considerado na ficha A, obtido do PROJETO APATITA, corresponde à média dos teores de duas amostras analisadas. A reserva medida de apatita também foi obtida deste projeto.

OUTROS ANEXOS

DATA 18 | 02 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] . À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 28

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO João da Silva Carrilho / Vila de Fátima

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O PROJETO APATITA realizou mapeamento geológico na escala 1:200 e abertura de pequenos poços.

PROCESSO DE LAVRA

CEU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO paralisada

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada por método rudimentar. Existem 5 escavações principais com profundidades em torno de 10 m. Os bolsões e veios acham-se praticamente esgotados, estimando-se que 500 t de vermiculita e 50 t de apatita tenham sido extraídas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito [s. ident.] Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 29

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): L.C.39/419100E-8717100N

Nos. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-16

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Riachão do Jacuipe

TOPONÍMIA fazendas Narigão e Cajueiro

ALTIT. 400

VIA DE ACESSO a 16 km da Vila de Fátima, por estrada carroçável.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO plano

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água escassa

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [ ] SEC. [ ] Faixa de rocha piroxênica, com cerca de 100 m de largura, acha-se cortada por pegmatitos de composição aproximadamente sienítica. Esta associação é condicionadora das mineralizações de apatita. Em Narigão a proporção de apatita é maior que em Cajueiro. A biotita/vermiculita, associação comumente encontrada, apresenta-se também em maior quantidade na ocorrência de Narigão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente existem migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas. Localmente ocorre rocha piroxênica encaixada concordantemente em leptinito.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

feldspato, biotita/vermiculita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) apatita B) vermiculita

TEORES E RESERVA - MEDIDA: P_2O_5 = 41,7%

INDICADA:

INFERIDA:

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 13)

C/C 1171 **B**

N.º 29

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA / NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não foram realizados trabalhos de pesquisa em virtude da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA.
O teor de P_2O_5 constante na ficha A refere-se ao teor de uma única amostra analisada pelo PROJETO APATITA.

OUTROS ANEXOS

DATA: 19 | 02 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: JOÃO D. SILVA CARNEIRO

ENDEREÇO

N.º 29

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Joaquim Moreira dos Santos /fazenda Nerigão

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A ocorrência foi requerida para pesquisa, mas não se tem conhecimento da execução da mesma. Alguns poços rasos foram abertos durante os trabalhos do PROJETO APATITA.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O depósito nunca foi lavrado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito |s. ident.| Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: APATITA

C/C 1171 A

N.º 30

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NC.39/427500E-8696500N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-17

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.: Ba | MUN.: Riachão do Jacuipe

TOPONÍMIA: fazenda Capato

ALTIT.:

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [ ] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [X] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO: a 13 km de Pé de Serra, por estrada secundária; daí a 1 km por caminho.

RELÊVO: plano

COND. HIDROLÓGICAS: clima semi-árido; água obtida de cacimbas

VEGETAÇÃO: caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS): litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

Corpos de pegmatito sienítico, cortando rochas piroxênicas, são os portadores da mineralização. É comum ocorrer material de aspecto brechóide, onde cristais de apatita e fragmentos de quartzo e feldspato aparecem cimentados por calcedônia. Existem 2 afloramentos afastados de cerça de 400 m. A percentagem de apatita que se observa nos pegmatitos é muito pequena.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área é constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR.: Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA: opala/calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.): apatita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
P_2O_5 = 39,1%		

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 14)

C/C 1171 **B**

N.º 30

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.

PÓÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não foram realizados trabalhos de pesquisa em virtude da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA. A ocorrência foi considerada pelo referido projeto como destituída de interesse econômico. O teor de P_2O_5 observado na ficha A refere-se ao teor de uma única amostra analisada pelo PROJETO APATITA.

OUTROS ANEXOS

DATA 20 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º 30

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO José Rodrigues Lopes

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O depósito foi requerido para pesquisa, sendo o processo indeferido e arquivado em 31/5/72. Existem várias trincheiras rasas, parcialmente preenchidas por água e material de desmonte, abertas possivelmente para fins de pesquisa.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

O depósito nunca foi explorado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito [s. ident.] Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: APATITA

C/C 1171 A

N.º 31

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): MC.39/426000E-8698800N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-M-18

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. Ba | MUN. Riachão do Jacuipe

TOPONÍMIA fazenda Tomé

ALTIT. 315

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 15 km de Pé de Serra, por estrada secundária.

RELÊVO plano

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; rio Sacraiú a 2 km

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A apatita apresenta-se em cristais verdes de 2 a 5 cm de comprimento. Ocorre na zona de interação do pegmatito sienítico com a rocha piroxênica, formando veios e dispersa numa massa irregular de opala/ calcedônia.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área exibe migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

calcita, epidoto, opala-calcedônia, etc.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

apatita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
P_2O_5 = 40,1%		

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 15)

C/C 1171 **B**

N.º 31

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Nenhum trabalho de pesquisa foi efetuado em virtude do depósito já ter sido estudado pelo PROJETO APATITA.
O teor de P_2O_5 considerado na ficha A refere-se ao teor de uma única amostra analisada pelo PROJETO APATITA.

OUTROS ANEXOS

DATA: 20 02 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO

N.º 31

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Antonio Sizinio Carneiro / fazenda Tomé

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

O depósito foi requerido para pesquisa, sendo o processo indeferido e arquivado em 31/05/72. Existem oito escavações, parcialmente preenchidas por água e material de desmonte, abertas possivelmente para explcração.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada por método rudimentar, estando atualmente paralisada. Segundo o proprietário da fazenda cerca de 15 a 20 t de apatita já foram extraídas do depósito.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito |s. ident.| Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 32

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NO.39/4240000E-8679000N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JF-M-19

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Riachão do Jacuipe

TOPONÍMIA fazenda Retiro

ALTIT. 360

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☐

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA [X] GRANDE ☐

VIA DE ACESSO a 25 km de Pé de Serra, por estrada carroçável.

RELÊVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água obtida de cacimbas

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☐ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☐ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. ☐

A mineralização é oriunda da interação de veios de pegmatito sienítico com rocha piroxênica. Os cristais de apatita aparecem comumente cimentados por massa de opala/calcedônia. O corpo de rocha piroxênica apresenta atitude 65/S25W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área apresenta migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

opala/calcedônia, feldspato, etc.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) apatita B) calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 16)

C/C 1171 B

N.º 32

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não foram efetuadas investigações em virtude da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA.

OUTROS ANEXOS

DATA: 21 | 02 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [x] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 32

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Plácido Silva de Azevedo / fazenda Retiro

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A área foi trabalhada por trator, que removeu parte do capeamento de solo, deixando a zona mineralizada parcialmente descoberta. Uma escavação com 5 m de comprimento, 4 m de largura e 1 m de profundidade foi aberta neste local. Os serviços podem estar relacionados com um programa de pesquisa ou com uma tentativa de lavra rudimentar.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO seleção manual

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA-OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

Não se tem conhecimento da comercialização da apatita. Existe no local um lote de apatita estocado, possivelmente proveniente dos trabalhos de pesquisa.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito [s. ident.] Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINERIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: A P A T I T A

C/C 1171 A

N.º 35

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZACÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NO.30/4233000-8679700M

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JP-L-20

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Riachão do Jacuipe

TOPONÍMIA fazenda Panela

ALTIT. 400

VIA DE ACESSO a 23 km de Pé de Serra, pela estrada para Ipirá.

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NÊSTE PROJ.
PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

RELÊVO colinoso

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água obtida de cacimbas

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) solo argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [ ] A2 - "AMAS" [X] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

A mineralização está situada no flanco leste da serra de Panela apresentando-se na forma de bolsões inseridos na rocha piroxênica. Cerca de sete bolsões foram estudados pelo Projeto Apatita nesta ocorrência. A oeste da serra não foram observadas mineralizações nas rochas piroxênicas. Este fato talvez esteja relacionado com a ausência de pegmatitos sieníticos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As rochas piroxênicas apresentam-se na forma de lentes e faixas paralelas concordantes com os gnaisses e migmatitos regionais. Os pegmatitos estão distribuídos em zonas, com direção N50-80E, relacionadas com falhamentos transversais à estrutura principal. Ocorrem rochas de composição predominantemente quartzo-feldspática, com bandamento bem definido, classificadas como leptinitos.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

escapolita e opala-calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

A) apatita B) vermiculita C) calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
P_2O_5 = 42,1%		
113 t de apatita e 3510 t de vermiculita		

ANEXOS

FICHAS B [X] C [X] cópia xerox de aerofoto (figura 16)

C/C 1171 B

N.º 33

N.º ARQUIVO GERAL

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Não foram realizados serviços de pesquisa em virtude da ocorrência já ter sido estudada pelo PROJETO APATITA, executado através do convênio DNPM/CPRM em 1972.
O teor de P_2O_5 constante na ficha A refere-se ao teor de uma única amostra analisada pelo PROJETO APATITA. A reserva medida de apatita também foi obtida deste projeto.

OUTROS ANEXOS

DATA 21 | 02 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [X] À LAVRA [X]

C/C 1171 C

CLASSIFICAÇÃO

NOME: JURACY TOLEDO FONTOUR

ENDEREÇO

N.º 33

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO João Pereira dos Santos / Feira de Santana

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A ocorrência foi requerida para pesquisa, porém não se tem conhecimento da realização da mesma. Diversas escavações encontram-se preenchidas, existindo apenas tres ou quatro abertas.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: poços

SUBTERRÂNEA:

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: seleção manual

TEORES:

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada por método primitivo. Cerca de 100 t de vermiculita já foram extraídas do depósito. Recentemente foram retiradas várias toneladas de calcita.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

VEIGA, P. & COUTO, P. A. - Projeto Apatita. Brasil. DNPM, CPRM. Relatório Final Inédito [s. ident.] Salvador, 75 p. 1972. il.

ANEXOS

CPRM

FICHAS DESCRITAS POR JOÃO AWDZIEJ (JA)

NÚMERO DA FICHA	NÚMERO DA FIGURA COM A LOCALIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA
47	18
48	19

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: QUARTZO

C/C 1171 A

N.º 47

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NO.39/397700E-8743300N

Nos DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-J-R-48

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Jacobina

TOPONÍMIA Morro Branco

ALTIT. 430

EM LAVRA [ ]
EM PESQUISA [ ]
PARAL. [X] ABAND. [ ]
EM GARIMPO [ ]
DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA [ ] GRANDE [ ]

VIA DE ACESSO a 4 km de Capim Grosso, pela BR-324, no sentido de Feira de Santana; daí a 3 km por estrada carroçável.

RELÊVO plano

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água escassa

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO [X] A2 - "AMAS" [ ] A3-ESTRATIFORME [ ] A4 - LENTICULAR [ ] A5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

B1 - MACIÇO [ ] B2-DISSEMINADO [ ] B3 - PREENCH. [X] B4 - SUBSTIT. [ ] B5 - OUTROS [ ] MISTOS [ ]

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. [X] SEC. [ ]

O quartzo forma veio com dimensões aproximadas de 30 m de comprimento, 10 m de largura e 7,5 de altura, originado provavelmente do preenchimento de falha com direção N25W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área com extensa cobertura arenosa repousando sobre migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos e rochas calcossilicatadas.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B [x] C [x] cópia xerox de aerofoto (figura 18)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 **B**

N.º 47

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO | SEDIMENTO | ROCHA | MINÉRIO

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
SOG/LAMIN/74				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO_2%	99,5
Al_2O_3%	0,29
Fe_2O_3%	0,08
CaO%	0,02
MgO%	0,03
PF%	0,10

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC. 1

PÔÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Os valores apresentados na análise indicam que o material presta-se para uso siderúrgico.

OUTROS ANEXOS

DATA 19 | 03 | 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME: .....

ENDEREÇO .....

N.º 47

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO .....

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

A lavra vem sendo realizada pela SIBRA, por método rudimentar, estando atualmente paralisada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO: CALCÁRIO

C/C 1171 A

N.º 48

N.º ARQUIVO GERAL:

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC.): NC.39/436300E-8782500N

N.º DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS): 1171-JA-R-49

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. BA | MUN. Queimadas

TOPONÍMIA fazenda Murrinho

ALTIT. 341

EM LAVRA ☐

EM PESQUISA ☐

PARAL. ☐ ABAND. ☒

EM GARIMPO ☐

DESCOBERTA NÊSTE PROJ.

PEQUENA ☐ GRANDE ☐

VIA DE ACESSO a 6 km de Queimadas, pela estrada para Santuluz; daí a 1,5 km, por estrada carroçável.

RELEVO ondulado

COND. HIDROLÓGICAS clima semi-árido; água escassa

VEGETAÇÃO caatinga

INTEMPERISMO (SOLOS) litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO ☐ A2 - "AMAS" ☐ A3-ESTRATIFORME ☐ A4 - LENTICULAR ☒ A5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

B1 - MACIÇO ☒ B2-DISSEMINADO ☐ B3 - PREENCH. ☐ B4 - SUBSTIT. ☐ B5 - OUTROS ☐ MISTOS ☐

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC.)

MINERALIZ. PRIM. ☒ SEC. ☐

O calcário provavelmente constitui lente de espessura métrica contida em migmatito heterogêneo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Área constituída de migmatitos heterogêneos e gnaisses, com intercalações de anfibolitos, rochas calcossilicatadas e calcários marmóreos. Localmente ocorre corpo granítico, provavelmente intrusivo nos migmatitos e gnaisses.

UNIDADE ESTR. Grupo Caraíba

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC.)

calcário

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B ☒ C ☒ cópia xerox de aerofoto (figura 19)

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1171 B

N.º 48

N.º ARQUIVO GERAL

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO	SEDIMENTO	ROCHA	MINÉRIO
			1

TIPO DE ANÁLISES E N.º DOS BOLETINS

QUIM VIA ÚMIDA	ESPECTROM	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
353/LAMIN/74				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

SiO2%	5,7
CaO%	50,5
MgO%	2,9
Fe2O3%	0,1
Al2O3%	0,1
TiO2%	0,03
P2O5%	0,09
PF	38,0

MÉTODO DE COLETA — NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	1
PÓÇO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A amostra analisada corresponde na classificação de Pettijohn a um calcário dolomítico. O material presta-se para a fabricação de cal e corretivo de solos.

OUTROS ANEXOS

DATA 20 03 74

DADOS RELATIVOS À PESQUISA [ ] À LAVRA [x]

C/C 1171 C

CONCESSIONÁRIO

NOME :

ENDEREÇO

N.º 48

N.º ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SÔBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CEU ABERTO "open pit"

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SÔBRE A LAVRA

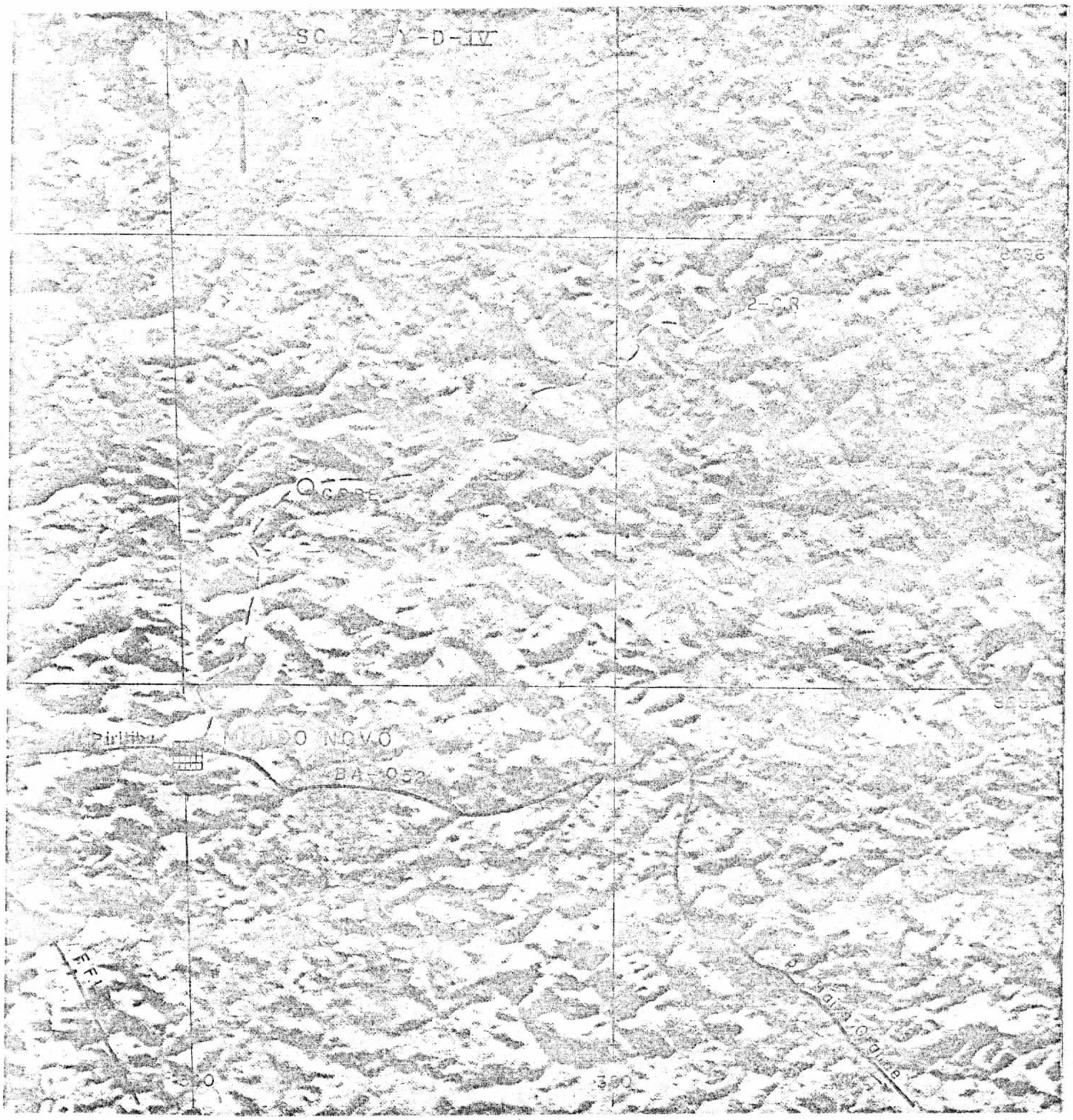
A lavra é realizada por método primitivo estando atualmente paralisada. O calcário, obtido de duas cavas com profundidades de 2 m, é calcinado em fornos rudimentares no local da ocorrência.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CPRM

FIGURAS COM AS LOCALIZAÇÕES DAS OCORRÊNCIAS MINERAIS

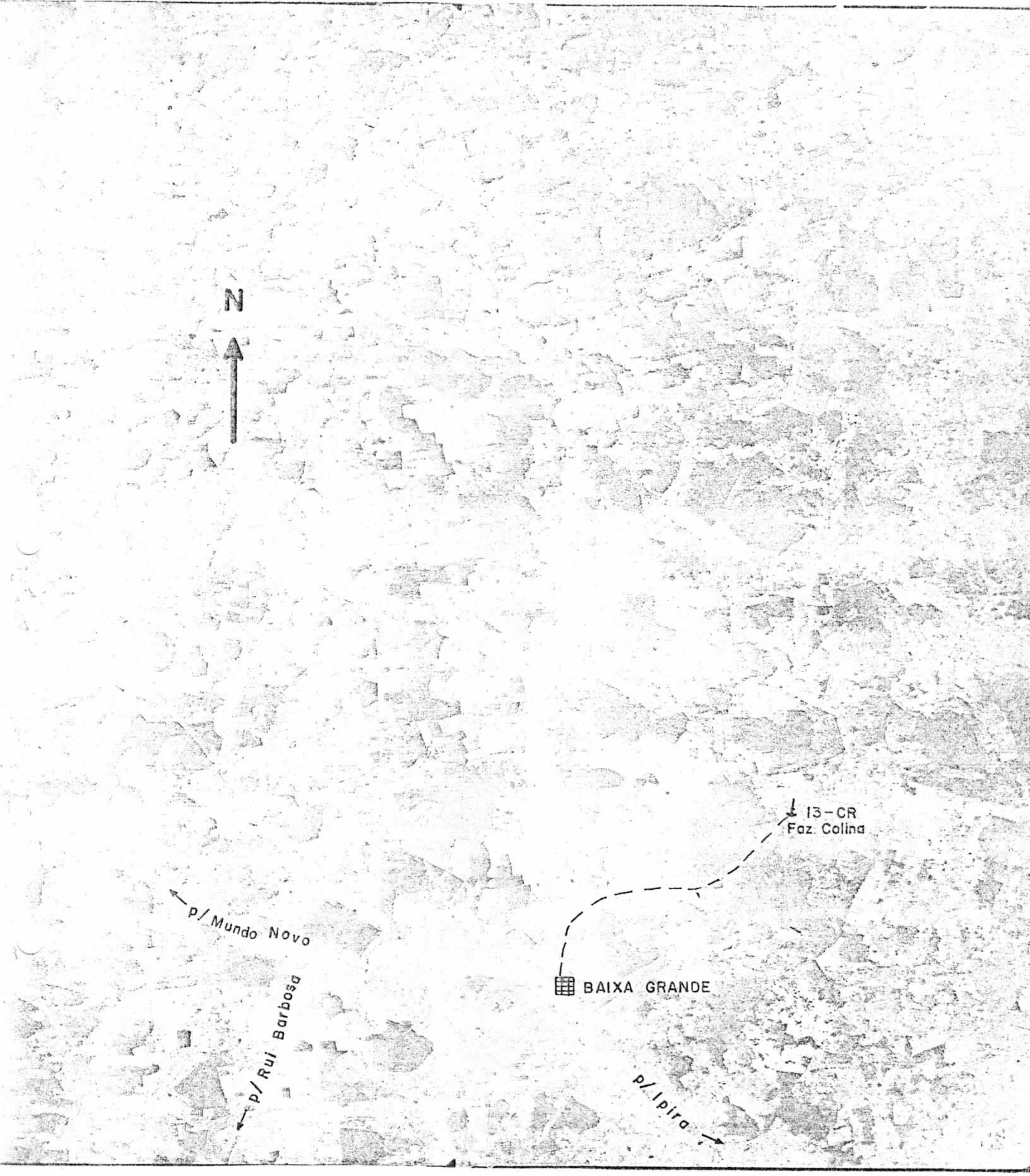


FOLHA SC.24-Y-D

IMAGEM DE RADAR

ESCALA 1:100.000

12 - CR: Cristal de Rocha da fazenda Penedo, situado a 9 km do povoado de Cobé. Há cerca de 20 anos teve início um surto de garimpagem no local, de duração efêmera e resultados não animadores, o que levou ao abandono do garimpo.



AEROFOTO 60479

ESCALA 1:60.000

13 - CR: Cristal de rocha da fazenda Colina, situada a 6 km de Baixa Grande. O garimpo está paralisado há cerca de 10 anos, quando a profundidade das escavações atingiu o lençol freático.



AEROFOTO 1854

ESCALA 1:25.000

(3)

14 - Mn: Jazida de manganês de Caém, também denominada Laranjal ou Costa Lima. Trata-se de uma mina antiga, cujo início de atividades data da 1ª guerra mundial. Funcionou com períodos de intermitência até 1970, desde quando está paralisada.

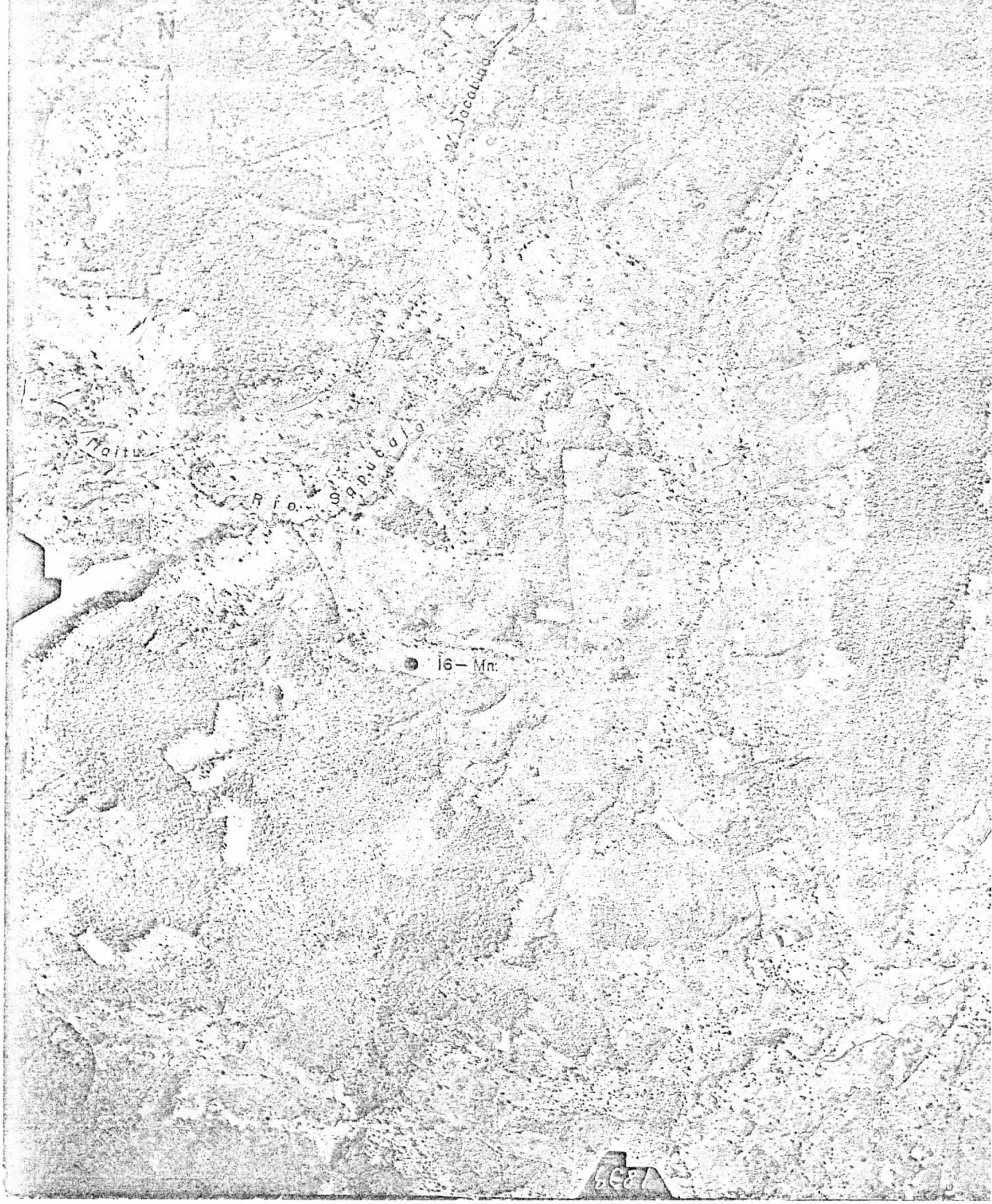


AEROFOTO 1846

ESCALA 1:25.000

(4)

15 - Mn: Jazida de manganês da fazenda Cruz de Alma ou Mina do Padre. Situa-se à margem da estrada pavimentada BR-324. Há mais de 14 anos que a jazida está em lavra com períodos de paralisações.



AEROFOTO 1839

ESCALA 1:25000

16 - Mn: Ocorrência de manganês da fazenda Picada que dista cerca de 3 km do povoado de Itaitú. Escavações para pesquisa, acham-se preenchidas e invadidas pela vegetação, não permitindo observações diretas sobre a mineralização e rocha encaixante.

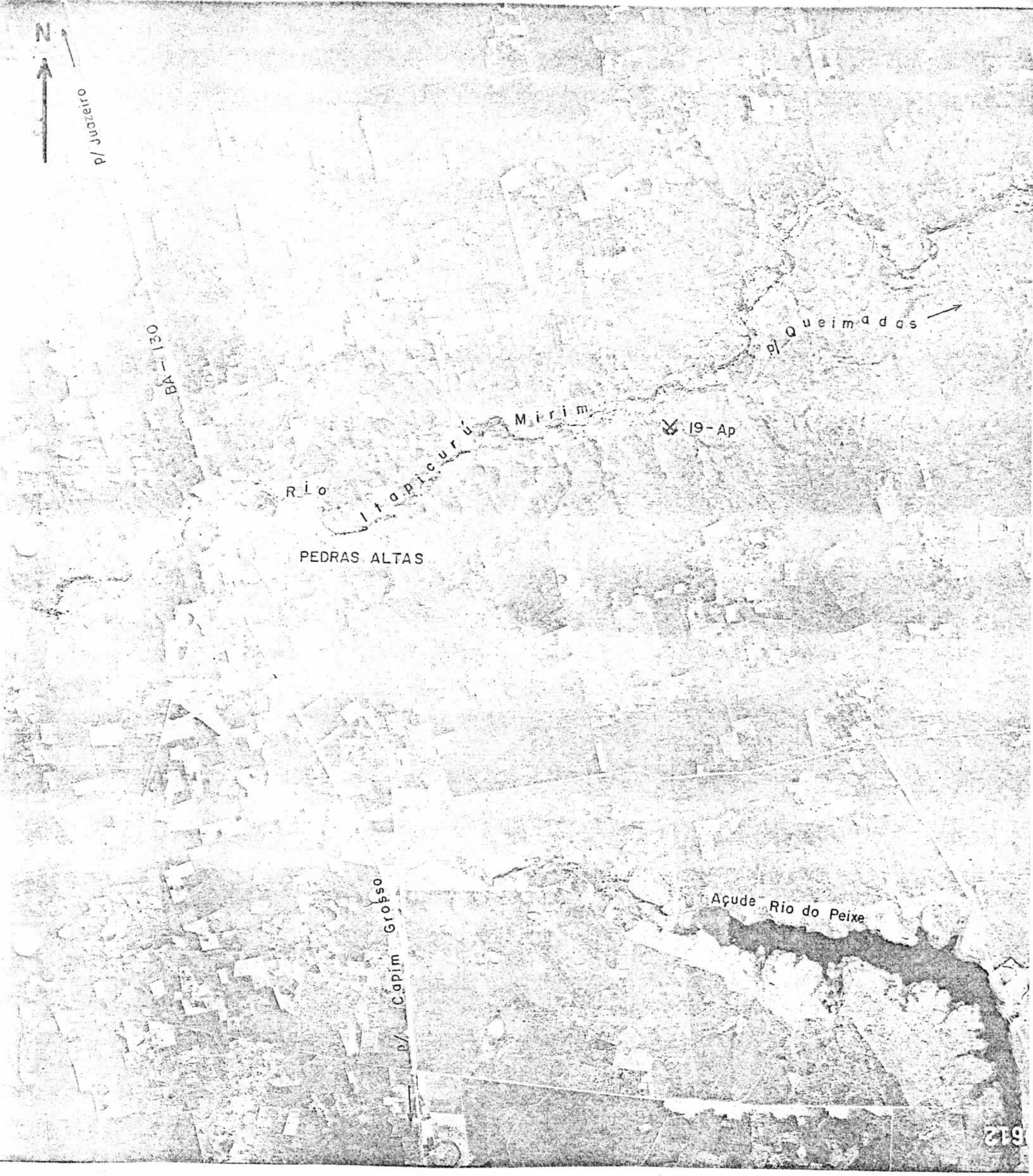


AEROFOTO 1827

ESCALA 1:25.000

17 - Mn: Jazida de manganês de Itapura, que dista apenas 800 metros do centro da vila de Itapura. A mina data de 1960 e desde então está em atividade, com curtos períodos de paralisação.

18 - Ba: Jazida de barita de Itapura, cujo início da lavra, data de 1961, no trecho norte da jazida. Atualmente a explotação é efetuada no trecho sul da mesma.



AEROFOTO 60612

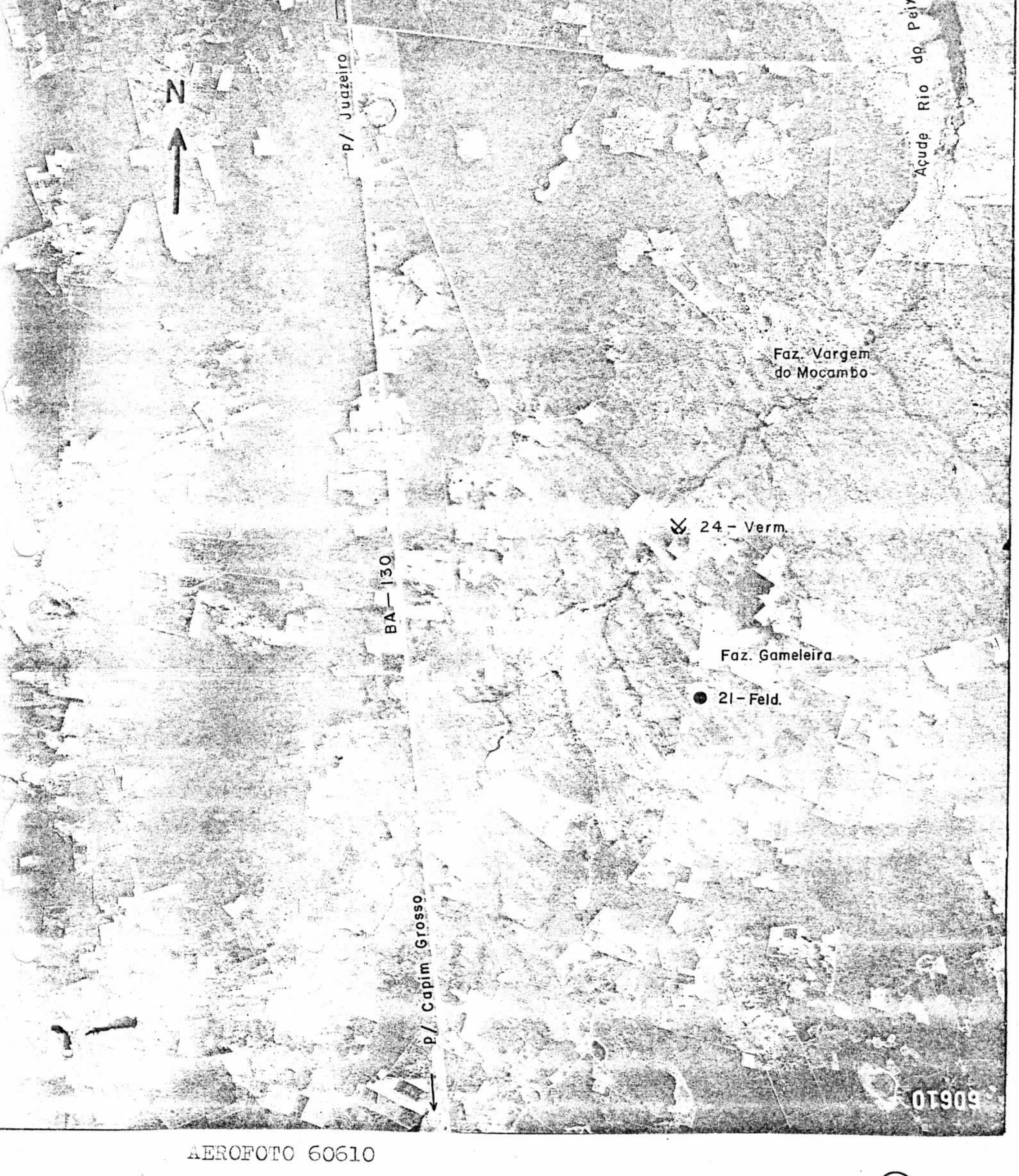
ESCALA 1:60.000

19 - Ap: Apatita de Pedras Altas, na fazenda Genipapo. A ocorrência não chega a ser promissora, em que pese ter sido extraída certa quantidade do material, há alguns anos.

AEROFOTO 106

ESCALA 1:10.000

20 - Ap: Jazida de apatita de Rio do Peixe ou Mina do Mocambo ou ainda da fazenda Pilão. É o principal depósito de apatita da região, e o único atualmente em atividade. Sua produção é irregular e sujeita a períodos de paralisações.

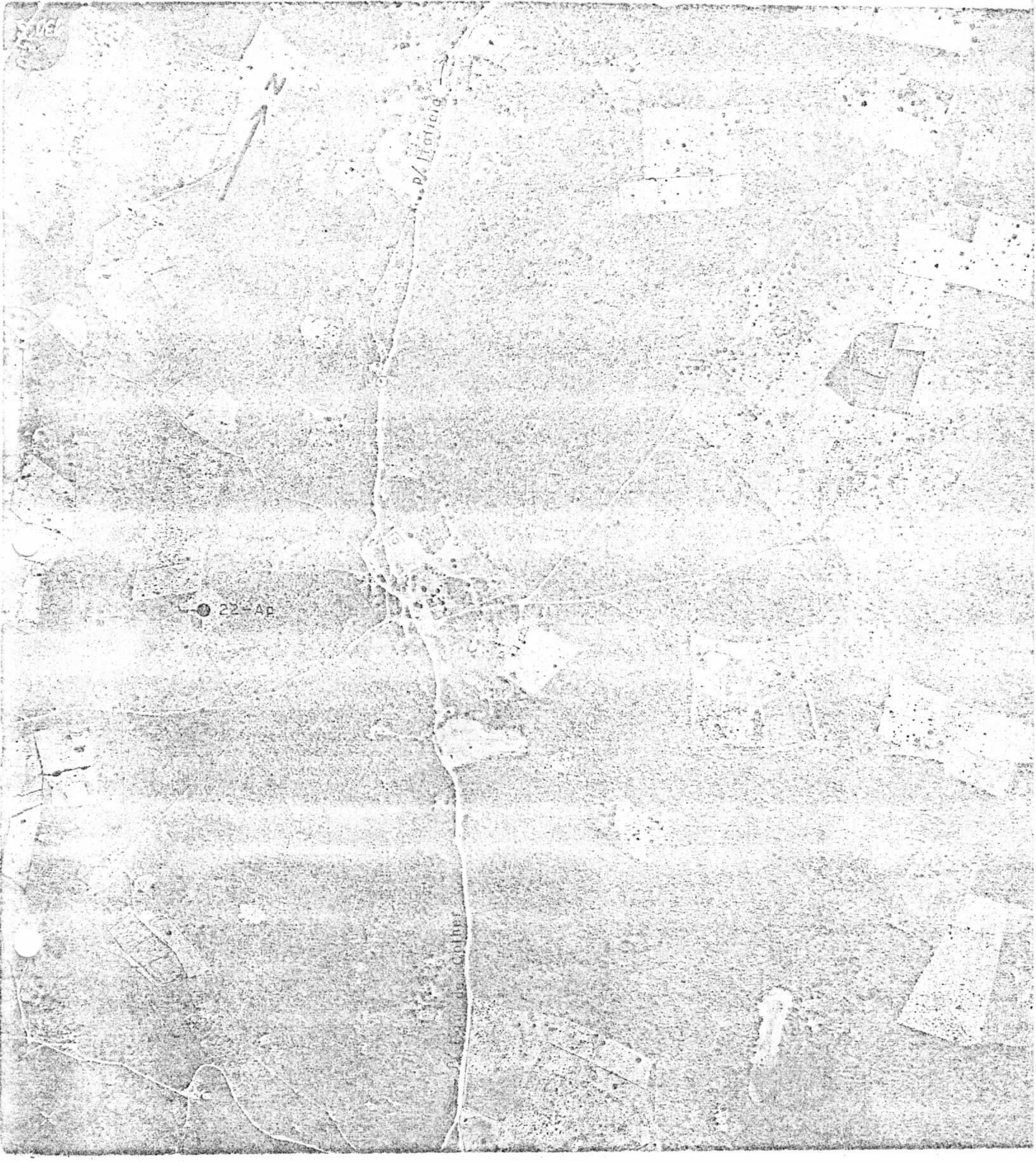


AEROFOTO 60610

ESCALA 1:60.000

21 - Feld: Ocorrência de feldspato da fazenda Gameleira. A título de "pesquisa" foi feito uma extração de certa quantidade de feldspato que todavia não apresentou resultados alentadores.

24 - Verm: "Jazida" de vermiculita da fazenda Barriguda. A ocorrência não foi técnica e legalmente pesquisada, em que pese ter sido extraída certa tonelagem do material.



AEROFOTO 130

ESCALA 1:10.000

22 - Ap: Ocorrência de apatita de Pau de Colher e fazenda Queimada da Prensa (a oeste da foto). A faixa de ocorrência de rocha piroxênica foi investigada, apresentando porém pequena proporção de apatita e sem perspectivas de aproveitamento.



AEROFOTO 134

ESCALA 1:10.000

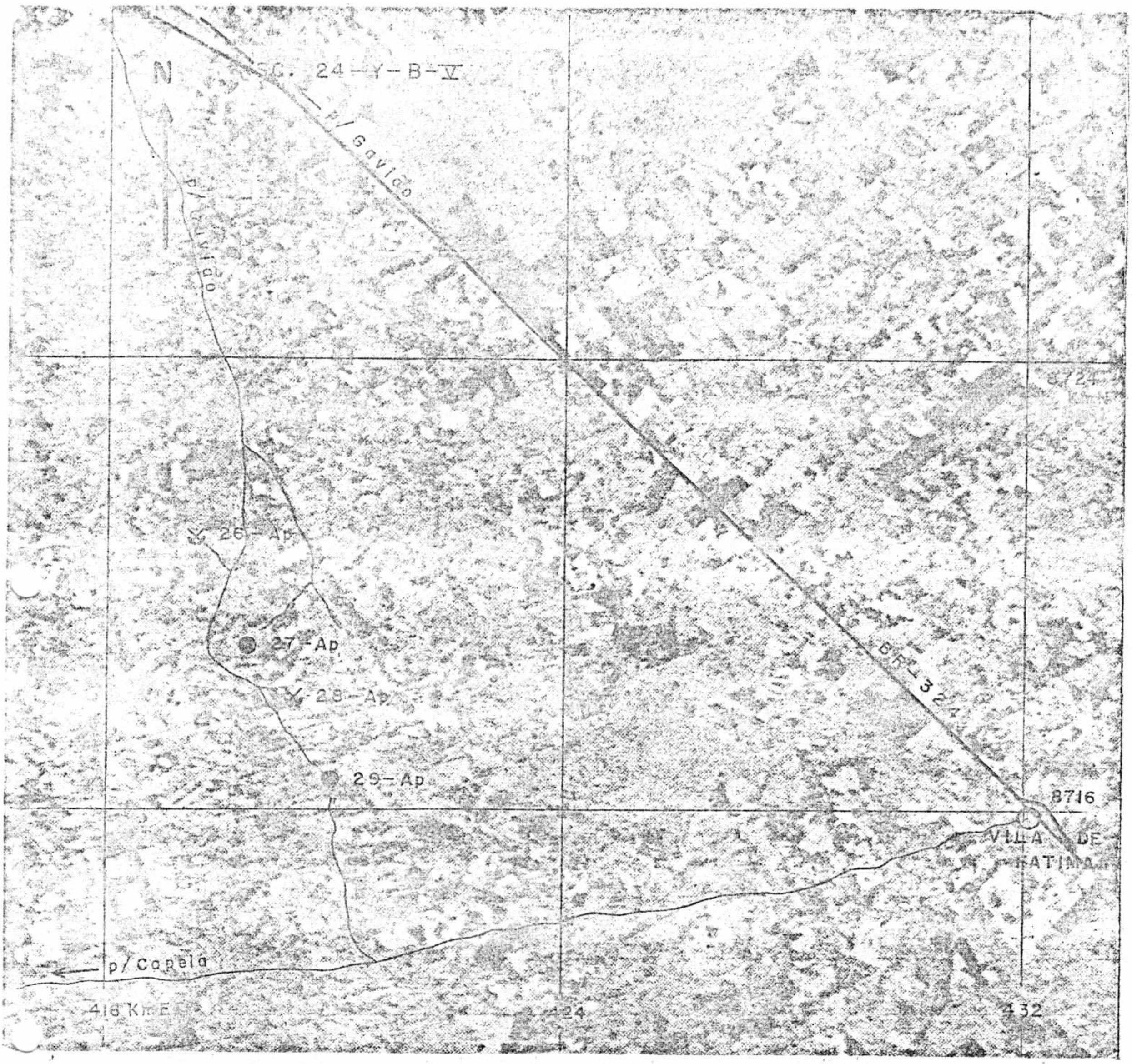
(11)

23 - Ap: Ocorrência de apatita da fazenda Curralinho, que dista 3,7 km do povoado de Pau de Colher. Nesta ocorrência observa-se uma tênue mineralização em apatita, destituída de maior significação.



ESCALA 1:25.000

25 - Mn: Ocorrência de manganês da fazenda Charneca. Duas grandes trincheiras (cavas) foram abertas para pesquisa da mesma. A ocorrência não foi satisfatoriamente pesquisada por terem sido muito restritos os trabalhos.



FOLHA SC.24-Y-D

IMAGEM DE RÁDAR

ESCALA 1:100.000

26 - Ap: Jazida de apatita da fazenda Lagoa do Mel. Trata-se de uma das principais ocorrências da região pela concentração de apatita apresentada.

27 - Ap: Ocorrência de apatita das fazendas Cabaceira e Mandacaru.

28 - Ap: Ocorrência de apatita da fazenda Apolinário. A apatita ocorre associada a vermiculita, a qual ocorre em proporção relativamente significativa.

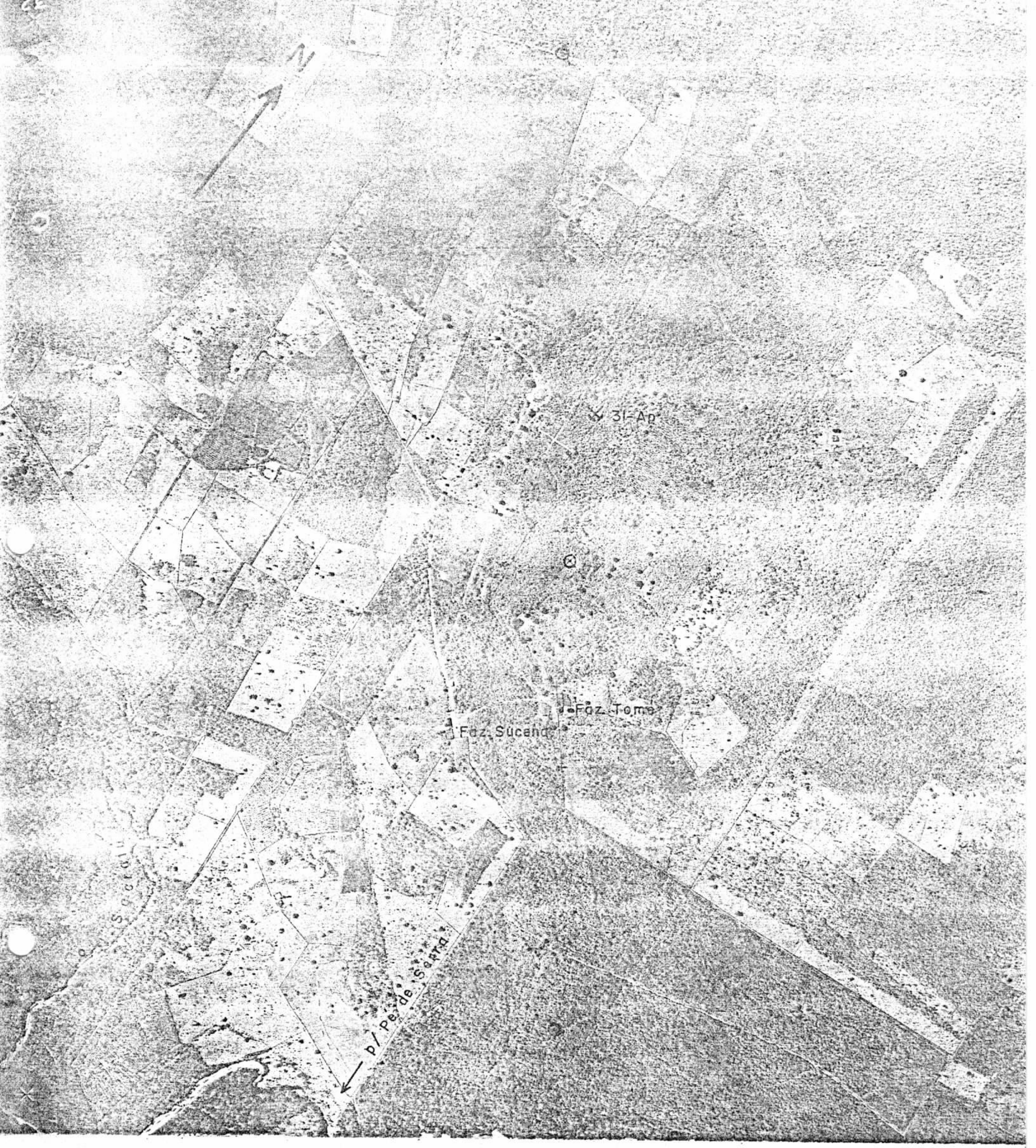
29 - Ap: Ocorrência de apatita das fazendas Narigão e Cajueiro.



AEROFOTO 35

ESCALA 1:10.000

30 - Ap: Ocorrência de apatita da fazenda Sapato. Dista aproximadamente 12 km da vila de Pé de Serra. A ocorrência foi investigada mediante a abertura de escavações rasas, sem contudo apresentar resultados interessantes.



AEROFOTO 32

ESCALA 1:10.000

31 - Ap: Jazida de apatita da fazenda Tomé, que dista aproximadamente 15 km da vila de Pé de Serra. Existem vários poços de pesquisa que não revelaram quantidades significativas de apatita.



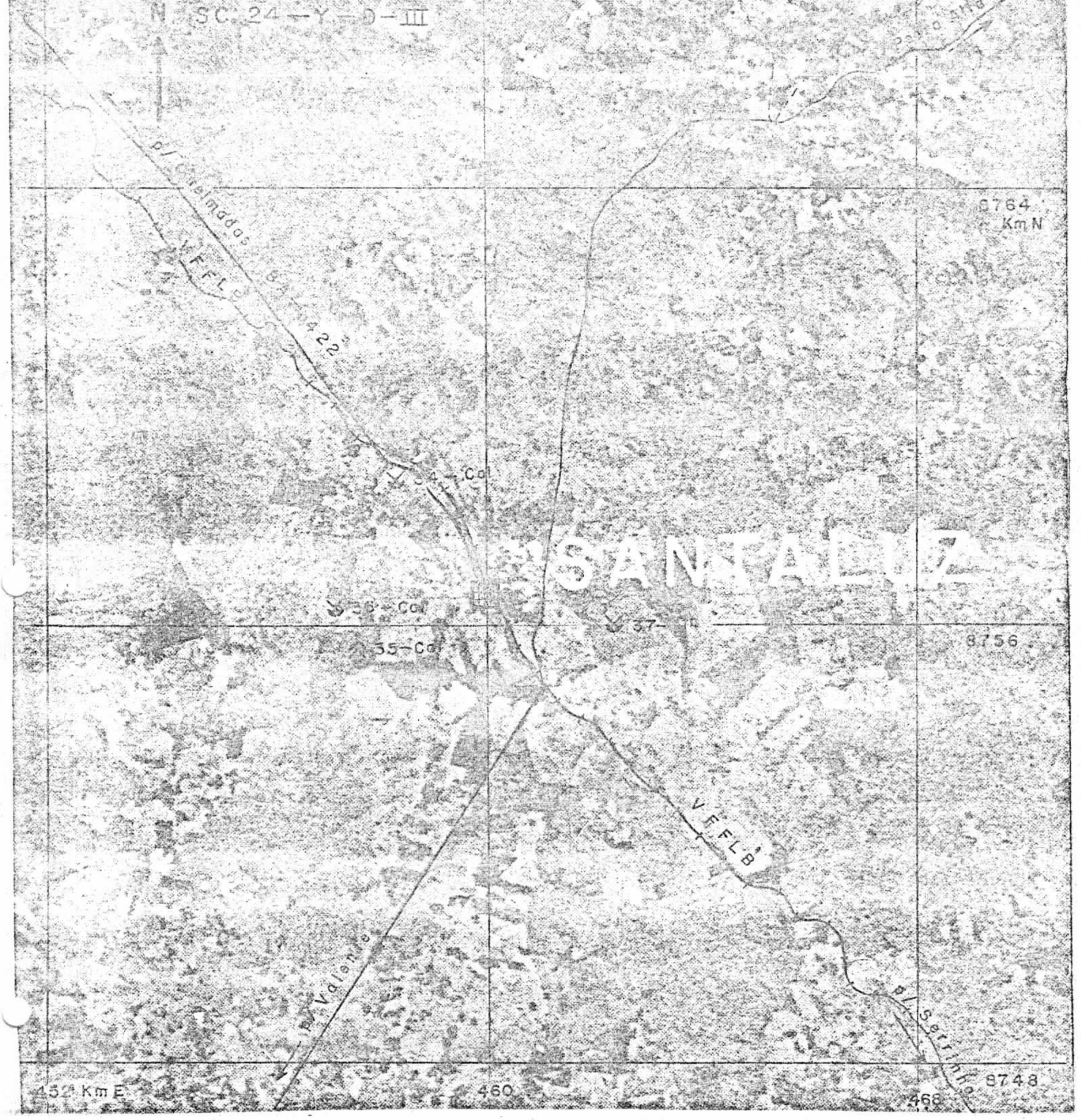
FOLHA SC.24-Y-D

IMAGEM DE RADAR

ESCALA 1:100.000

32 - Ap: Apatita da fazenda Retiro, a 25 km da vila de Pé de Serra. Calcita bem recristalizada, em geral de cor rosa, ocorre associada à apatita.

33 - Ap: Apatita da fazenda Panela, a 23 km da vila de Pé de Serra. Vermiculita e calcita estão paragenetica mente associadas com a apatita. A vermiculita já foi objeto de lavra, tendo sido extraídas cerca de 100 toneladas.



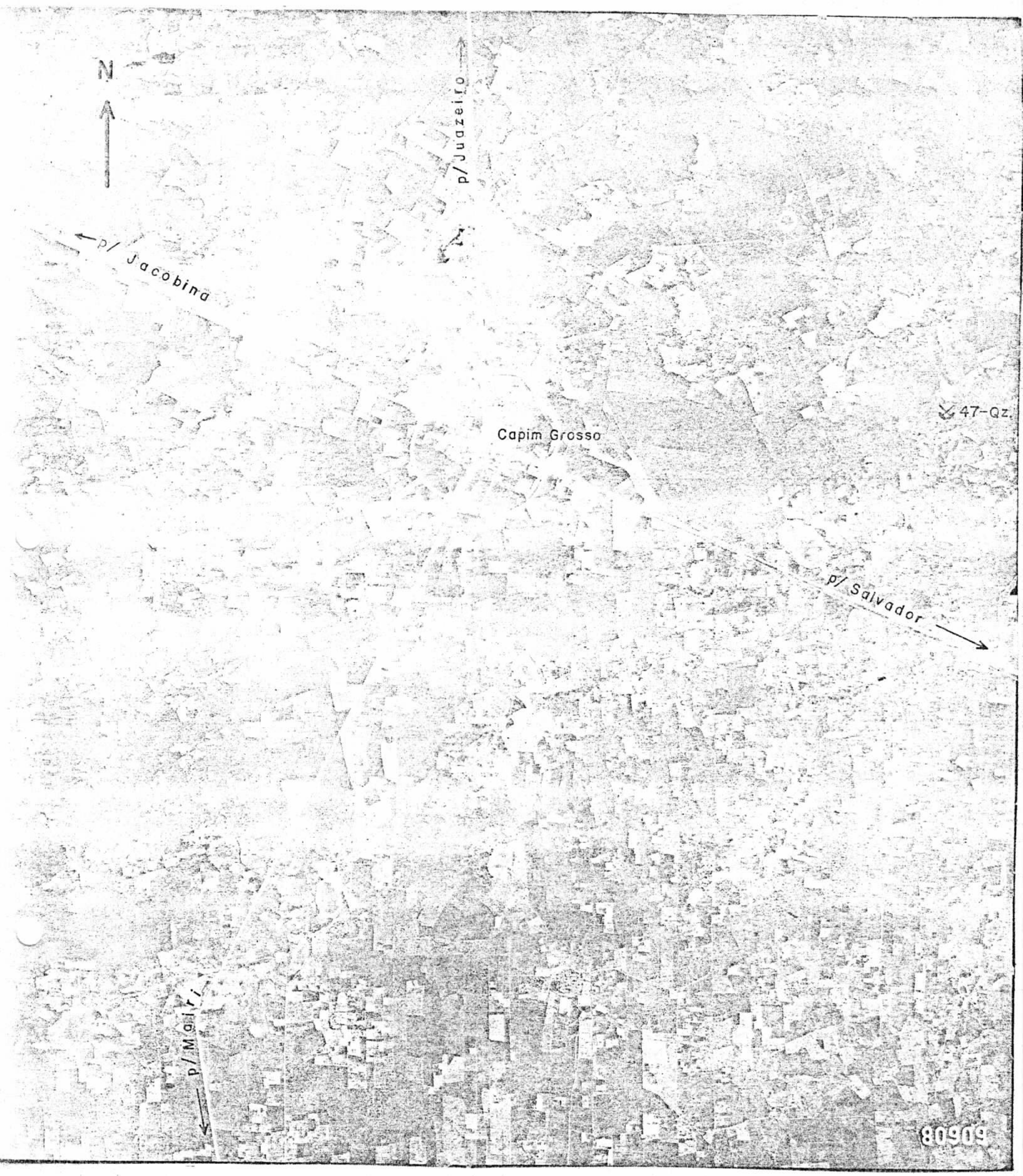
FOLHA SC.24-Y-D
IMAGEM DE RADAR
ESCALA 1:100.000

34 - Cal: Jazida de calcita da fazenda Bom Jardim

35 - Cal: Jazida de calcita da fazenda Caieira do Rancho

36 - Cal: Jazida de calcita da fazenda Morro do Lopes

37 - Cr: Mina de cromo de Pedras Pretas. É a única jazida de cromo da área do Projeto e que está em fase de reavaliação, para eventual retomada dos trabalhos de lavra.



AEROFOTO 60608

ESCALA 1:60.000

47 - Qz: Jazida de quartzo do Morro Branco, representada por dois morrotes alongados. A jazida já esteve em lavra pela SIBRA S/A que destinava o material ao preparo de ligas de silício.



AEROFOTO 02-13-104

ESCALA 1:70.000

48 - Ca: Jazida de "calcário" da fazenda Murrinho. Dista 7,5 km da cidade de Queimadas. Trata-se de calcário marmorizado que já foi lavrado para fabrico de cal, destinada ao consumo local.

1.3 FICHAS DE ANÁLISE QUÍMICA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA

CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISES - MÉTODOS QUANTITATIVOS

Requisição 0397/ BA /74 Lote nº 636

Projeto Bacia II - 1171 Data do registro 10/4/74

Nº de Campo		Elemento ou Composto					
		Computador					
		Nº de Lab.					
1	1171 SE-B-172a	HAJ 020	1,3	80,2	4,0	14,5	
2	1171 SE-B-172b	HAJ 021	0,8	88,4	2,8	8,0	
3	1171 [illegible]	HAJ 022	0,5	71,2	1,8	26,5	
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							

OBS.

Philé Barbosa Nogueira CRQ 194-5 3ª Rg

L = menor que o valor registrado
N = não detetado
B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente

CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISES - MÉTODOS QUANTITATIVOS

Requisição 0359/...SA.../...74... Lote nº ...035...

Projeto : Bacia II - 1171 Data do registro : 17/09/74

Nº de Campo		Elemento ou Composto	SiO_2 %	Al_2O_3 %	Fe_2O_3 %	CaO %	MgO %	P.F. %
		Computador						
		Nº de Lab.						
1	1171 SS-A-170a	HAJ 073	99,5	0,35	0,02	0,03	0,01	0,10
2	1171 SS-A-181a	HAJ 074	99,3	0,35	0,03	0,03	0,03	0,20
3	1171 SS-A-183	HAJ 075	99,4	0,40	0,03	0,02	0,03	L 0,05
4	1171 SC-A-139a	HAJ 076	99,3	0,10	0,10	0,03	0,04	0,20
5	1171 JA-A-48	HAJ 077	99,5	0,20	0,08	0,02	0,03	0,10
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								

OBS.

Maria Luiza Santos
CRQ 351-5-3ºR

L = menor que o valor registrado
N = não detetado
B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente

MOD. 306

NE. 7530 0210 3803

CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISES - MÉTODOS QUANTITATIVOS

Recebido 09/07/74 Lote nº 096

Projeto Sobia II - 1121 Data do registro 23/04/74

Nº de Campo		Elemento ou Composto	Umidade %	SiO_2 %	Mn %	Fe %	P %	S %
		Computacor						
		Nº de Lab.						
1	1121-VP-R-12	IAV 079	0,18	62,30	23,20	0,27	0,08	L 0,05
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								

OBS.

Maria Aparecida Lisboa / CRQ - 379-S - 1ª Região

L = menor que o valor registrado
N = não detetado
B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente

CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISES - MÉTODOS QUANTITATIVOS

Requisição 0350 / SA / 74 Lote nº 617

Projeto: Bahia II - 1171 Data do registro: 30/04/74

	Nº de Campo	Elemento ou Composto	P.F. % Perda ao fogo	SiO_2 % Sílica	CaO % óxido de cálcio	MgO % óxido de manganês	Fe_2O_3 % óxido de ferro	Al_2O_3 % óxido de alumínio	TiO_2 % óxido de titânio	P_2O_5 % óxido de fósforo
		Computador								
		Nº de Lab.								
1	1171-JA-R-49	HAJ 079	38,0	5,7	50,5	2,9	0,1	0,1	0,03	0,09
2	1171-JC-R-17	HAJ 080	35,5	8,7	30,3	19,3	0,8	0,1	0,1	0,12
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										
12										
13										
14										
15										
16										
17										
18										
19										
20										
21										
22										
23										
24										
25										

OBS. Verificamos ter havido troca nas amostras correspondentes aos Mapas 360/SA/74 e 361/SA/74
Assim, a análise solicitada na requisição de análise para o Mapa 361 (calcário) foi feita nas amostras do Mapa 360 (cromita) e vice-versa.
Maria Aparecida Lisboa CRA-379-S-1ª Região

L = menor que o valor registrado
N = não detetado
B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente

MOD. 308

NE. 7530.0210 6603

CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISES - MÉTODOS QUANTITATIVOS

Requisição ...SAL / ...SA ... / 74 ... Lote nº 538

Projeto Bahia II - 1171 ... Data do registro 19/4/79

Nº de Campo		Elemento ou Composto	SiO_2 sílica	Cr_2O_3 óxido de cromo	Fe_2O_3 óxido de ferro	Al_2O_3 óxido de alumínio	CO_2 dióxido de carbono	Na_2O óxido de sódio
		Computador						
		Nº do Lab.						
1	1171-LC-14 a	HAJ 001	36,4	< 0,1	15,3	12,0	10,9	6,3
2	1171-LC-18 a	HAJ 002	39	39,5	15,2	12,0	1,7	5,9
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								

OBS. Verificamos ter havido troca nas amostras correspondentes aos numeros 360/541/76 e 361/541/76. Assim, a analise solicitada na requisição de analise pelo numero 360 (cromita) foi feita nas amostras do numero 361 e vice versa.
Gentil Coelho CRQ 349-S, 3ª R

eL = menor que o valor registrado
N = não detetado
B = não solicitado
P = amostra perdida
I = amostra insuficiente

DCG. 306

RE. 7930.0210 0103

CPRM

1.4 FICHAS DE ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA

CPRM

LAB

Boletim: 010/LAB/74

Requisição: 021/1171/74

Nº de amostras: 001

Procedência: DGR

Interessado: Projeto Bahia II

Análise: Granulométrica

Amostra	Peso da amostra	Umidade	Seixos	Grânulos	Areia	Argila+Silte
1171-SS-C-137	100,00	0,06	0,22	1,00	70,19	28,53

FRAÇÃO AREIA

Areia muito grossa (16 mesh)	Areia grossa (32 mesh)	Areia media (60 mesh)	Areia fina (115 mesh)	Areia muito fina (250 mesh)	Total
6,63	27,97	26,21	9,33	0,05	70,19

OBSERVAÇÃO: Todos os pesos estão expressos em gramas.

Salvador, 13 de agosto de 1974.

Raymundo José L. Falcão
Téc. Mineração

Visto:

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

CPRM

LAB

Boletim: 006/LAB/74

Requisição: 017/1171/74

Nº de amostras: 001

Procedência: DGR

Interessado: Projeto Bahia II

Análise: Granulométrica

Amostra	Peso da amostra	Umidade	Seixos	Grânulos	Areia	Argila+Silte
1171-SS-C-71	100,00	2,10	0,02	4,10	68,50	25,28

FRAÇÃO AREIA

Areia muito grossa (16 mesh)	Areia grossa (32 mesh)	Areia média (60 mesh)	Areia fina (115 mesh)	Areia muito fina (250 mesh)	Total
6,97	20,02	24,66	6,15	10,70	68,50

OBSERVAÇÃO: Todos os pesos estão expressos em gramas.

Salvador, 22 de maio de 1974.

Raymundo Jose L. Falcão
Téc. Mineração

Visto:

Mod. 002

NE 7530.0210.0343

CPRM

1.5 FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO MINERALÓGICA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA

Diretoria de Operações — LAMIN

CPRM

DIVEX — DIFRAÇÃO DE RAIOS-X

RESULTADOS DE ANÁLISE

Requisição: 0014/SA/74 Analista: M.H.Falabella

Lote Nº: 593 OS - 898

Projeto: Bahia II Data: 21 / 01 / 74

Nº de Campo	Nº de Lab.	Minerais Identificados
SS-R-17 b	HAI - 493	Quartzo, Goethita, mineral do grupo da caulinita
SS-R-27 b	HAI - 494	Vermiculita

Observações: Na amostra SS-R-17 b, o quartzo apresenta-se como mineral abundante enquanto que o mineral de argila apresenta raias fracas e mal definidas inducando baixa concentração e/ou cristalinidade.

M.H. Falabella

Diretoria de Operações – LAMIN

CPRM

DIVEX – DIFRAÇÃO DE RAIOS-X

RESULTADOS DE ANÁLISE

Requisição: 0142/SA/72 Analista: Maria Helena Falabella

Lote Nº: 610 M. H. Falabella

Projeto: Bahia II – 1171 Data: 15 / 02 / 74

Nº de Campo	Nº de Lab.	Minerais Identificados
M M-R-66 b	HAI – 850	Quartzo (predominante), Mica (muscovita, biotita)

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Agência Belo Horizonte
Rua Gonçalves Dias, 1054

LAPEM - SETOR DE MINÉRIOS — Lab. nº 56/74 a 58/74

INTERESSADO: LAMIN - MEMO 356/SA/74 - Lote 633

PEDIDO : Identificação Mineralógica por Difração de Raios-X

PROCEDENCIA: 379/LAMIN/74

REFERENCIA: Memo 356/SA/74 - Lote 633.

AGÊNCIA: Belo Horizonte.

RESULTADO DE ANÁLISE DIFRATOMÉTRICA

AMOSTRA Nº	IDENDIFICADO
NAJ-067-1171-SS-R-178d	Microclina
NAJ-068-1171-MG-R-23f	Fluor-boro edenita (anfibólio do grupo da hornblenda - concordando com o da fluor-boro edenita sintética)
NAJ-069-1171-MG-R-7	Talco

Belo Horizonte, 05 de julho de 1974.

ANALISTA : PPM e LAS

ELIANE DRUMMOND ABDALA
ENGª QUÍMICA - CRQ 225-6
Chefe do LAPEM

PATRÍCIA DE PÁDUA BARBOSA
Química - CRQ 532-
Responsável pelo Setor de
Minérios do Lapem

MOD. 01

NE 7530-0210-2061

CPRM

1.6 FICHAS DE ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA (PROSPECÇÃO ALUVIONAR)

CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

4216

1/3

REQUISIÇÃO: Alves 0351/SA/74 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

FILME Nº: III-B-81

PROJETO: Bahia II cc: 1171

LOTE Nº: 631

	(0,05) Fe %		(0,02) Mg %		(0,05) Ca %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO	
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80		
1		5		1		3		1		700	N	0,5	N	200	N	10	N	10		1500					AGV	1
2		15		0,2	L	0,05	G	1		2000										100	HAI 046				GR-S-1	2
3		10		1		0,7				1000										1000	047				2	3
4		15		0,3		0,2				1000										300	048				3	4
5		10		0,3		0,1				1000										300	049				5	5
6		15		0,3		0,2				2000										300	050				6	6
7		10		0,3		0,1				2000										300	051				7	7
8		15		0,3		0,05				2000										100	052				8	8
9		15		1		0,5				5000										300	053				9	9
10		15		0,5		0,3				2000										100	054				10	10
11		15		0,2		0,05				2000										100	055				11	11
12		15		0,1		0,05				2000										100	056				12	12
13		15		0,1		0,05				3000							N	10		150	057				13	13
14		15		0,7		0,2				5000								20		200	058				15	14
15		15		1		0,5	G	1		2000	N	0,5	N	200	N	10	N	10		500	059				28	15
16																										16
17																										17
18																										18
19																										19
20																										20
21																										21
22																										22
23																										23
24																										24

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em % ; todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

VCD 303

NL 7530 C2(1) 9557

DATA: 3/4/79 ANALISTA: Otto

FILME Nº III-B-81

LOTE Nº 631

	(1) Ba		(10) Bi		(20) Cd		(5) Co		(10) Cr		(5) Cu		(20) La		(5) Mo		(10) Nb		(5) Ni		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80		
1		1	N	10	N	20		15		10		70		50	L	5		10		20					AGV	1
2	N	1						100		700		10		200	N	5		10		20	HAJ 046				GR-S-1	2
3								20		200		5		200				10		20	047				2	3
4								50		700				700				10		30	048				3	4
5								30		700				100				10		20	049				5	5
6								30		700				700				30		20	050				6	6
7								30		200				150				20		20	051				7	7
8								70		700				700				10		50	052				8	8
9								50		1000				200			L	10		50	053				9	9
10								50		2000				200			L	10		50	054				10	10
11								50		1000				500				10		20	055				11	11
12								50		700		5		300				10		30	056				12	12
13								70		500		10		300				10		20	057				13	13
14								30		700		5		500				10		20	058				15	14
15	N	1	N	10	N	20		100		1000		5		300	N	5	L	10		50	059				28	15
16																										16
17																										17
18																										18
19																										19
20																										20
21																										21
22																										22
23																										23
24																										24

G = Valor que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)
H = Interferência
N = Não detectado

DATA: 3/4/74 ANALISTA: Maria Lucia de Miranda e Lemos FILME Nº: III-I-81

Eng. Quim. e.r. C.C. 555-5 35ºR. LOTE Nº: 621

	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80		
1		70	N	100		10	L	10		700		100	N	50		20	N	200		200					AGV	1
2		70				50	H	15	N	100		150				70				500	HAJ 046				GR-S-1	2
3		70				20		15		200		100				50				200	047				2	3
4		100				50		15	N	100		150				100				300	048				3	4
5		70				30		10				150				20					049				5	5
6		100				30		10				70				150					050				6	6
7		70				30		20				100				50					051				7	7
8		70				70		15								70					052				8	8
9		70				50		10								150					053				9	9
10		70				30		10								150					054				10	10
11		100				50		10								100					055				11	11
12		70				50		15								200					056				12	12
13		70				100		20				100				100					057				13	13
14		100	↓			50	↓	10	↓			50	↓			500	↓			↓	058				15	14
15		50	N	100		50	H	10	N	100		100	N	50		100	N	200		300	059				28	15
16																										16
17																										17
18																										18
19																										19
20																										20
21																										21
22																										22
23										1																23
24																										24

OBS: AGV é uma referência usada para controle do filme. As amostras foram enviadas como concentrado de bateia.

Diretoria de Operações — LAMIN

CPRM

REQUISIÇÃO: Memo. 0146/SA/74 — ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA — FILME Nº: III-B-53

PROJETO: Bahia II CC 1171 — LOTE Nº: 612

	(0,05) Fe %	(0,02) Mg %	(0,05) Ca %	(0,002) Ti %	(10) Mn	(0,5) Ag	(200) As	(10) Au	(10) B	(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO	Nº DE CAMPO
	1 | 2 - 7	8 | 9 - 14	15 | 16 - 21	22 | 23 - 28	29 | 30 - 35	36 | 37 - 42	43 | 44 - 49	50 | 51 - 56	57 | 58 - 63	64 | 65 - 70	71 - 76 | 77 | 78 | 79-80	
1	3,0	0,7	1,5	0,3	700	N 0,5	N 200	N 10	N 10	500		AGV
2	7,0	0,15	0,07	G 1,0	2000					70	IIAI 861	SS-B- 1
3	7,0	0,05	L 0,05	G 1,0	1500					L 20	862	5d
4	5,0	0,7	0,7	0,5	700					150	863	14
5	7,0	1,0	0,3	G 1,0	1500					300	864	26
6	7,0	0,7	0,1		1500					20	865	29
7	7,0	0,3	0,05		2000					30	866	30
8	7,0	0,7	0,3		2000				N 10	150	867	11
9	5,0	0,7	0,7	G 1,0	2000	N 0,5	N 200	N 10	L 10	200	868	32
10												
11												
12												
13												
14												
15												
16												
17												
18												
19												
20												
21												
22												
23												
24												

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %; todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

MOD 303

NE 71-30.0210 5557

DATA: 20/2/74 ANALISTA: FILME Nº III-B-53 LOTE Nº 612

	(1) Be		(10) Bi		(20) Cd		(5) Co		(10) Cr		(5) Cu		(20) La		(5) Mo		(10) Nb		(5) Ni		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	
	.	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80		
1		1,5	N	10	N	20		7		10		30		30	L	5	L	10		15					AGV	1
2	L	1,0						15		150	H	5		500	N	5		70		10	HAI 861				BS-B- 1	2
3								15		300	H	5		500				15		10	862				5d	3
4								10		100		10		150				10		50	863				14	4
5								15		150	H	5		70				20		20	864				26	5
6								15		300				300				10		20	865				29	6
7								20		200				200				15		20	866				30	7
8	▼		▼		▼			20		150	▼			500	▼			15		30	867				31	8
9	L	1,0	N	10	N	20		10		700	H	5		300	N	5		15		20	868				32	9
10																										10
11																										11
12																										12
13																										13
14																										14
15																										15
16																										16
17																										17
18																										18
19																										19
20																										20
21																										21
22																										22
23																										23
24																										24

L = Menor que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)
H = Interferência
N = Não detectado

DATA: 30/3/74

ANALISTA: Flávio Barbosa PRP Ramos da S. Lima
Eng. Quím. CREA 137-D, 3ª Reg.

FILME Nº: III-D-53

LOTE Nº: 612

	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79 - 80		
1		30	N	100		7	L	10		700		70	N	50		15	L	200		100					ACV	1
2		70				20		15	N	100		50				100	H	200	G	1000	IIAI 861				SS-S- 1	2
3		500				30		20	N	100		70				100	H	200		1000	862				58	3
4		30				7	L	10		100		150				30	L	200		500	863				14	4
5		30				30		10	N	100		100				50	H	200		500	864				26	5
6		30				30		10				100				100				300	865				23	6
7		50				30		20	"			100				30				300	866				30	7
8		70	"			30		15	N	100		150	"			70	"			300	867				31	8
9		50	N	100		15		10		150		70	N	50		70	H	200	G	1000	868				32	9
10																										10
11																										11
12																										12
13																										13
14																										14
15																										15
16																										16
17																										17
18																										18
19																										19
20																										20
21									1																	21
22																										22
23																										23
24																										24

OBS: ACV é uma referência para posição do filme. As amostras não foram enviadas nem confeccionadas de rochas.

Diretoria de Operações — LAMIN

CPRM

REQUISIÇÃO: Nuno 0226/SA/74 **ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA** Folha

FILME Nº: III-B-87

PROJETO: Bahia II cc: 1171.210

LOTE Nº: 622

	(0,05) Fe %	(0,02) Mg %	(0,005) Co %	(0,002) Ti %	(10) Mn	(0,5) Ag	(200) As	(10) Au	(10) B	(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO	Nº DE CAMPO
	1 | 2 - 7	8 | 9 - 14	15 | 16 - 21	22 | 23 - 28	29 | 30 - 35	36 | 37 - 42	43 | 44 - 49	50 | 51 - 56	57 | 58 - 63	64 | 65 - 70	71 - 76 | 77 | 78 | 79-80	
1	5	1	2	1	700	N 0,5	N 200	N 10	N 10	1000		AGV
2	10	0,1	L 0,05	G 1	2000				↓	150	HAI 876	GR-S-16
3		0,7	0,1	E 1	2000				N 10	300	877	17
4		2	2	1	2000				150	500	878	18
5		0,2	0,07	E 1	2000				100	30	879	19
6		0,15	0,07		1000				50	50	880	20
7		1	0,2		1000				150	150	881	21
8		1,5	0,5		1000				50	100	882	22
9		0,5	0,1		1000				20	20	883	23
10		0,15	0,05		1000				200	20	884	24
11		1	0,05		1000				100	30	885	25
12		0,1	0,05		1000				100	100	886	26
13		0,1	L 0,05		700				N 10	50	887	29
14		0,1	↓		700				L 10	50	888	30
15	↓	0,05	L 0,05	↓ ↓	1000	↓ ↓	↓ ↓	↓ ↓	↓ ↓	50	889	31
16	10	0,5	0,3	G 1	1000	N 0,5	N 200	N 10	L 10	200	890	32
17												
18												
19												
20												
21												
22					1							
23												
24												

NOTA Fe, Mg, Co e Ti estão expressos em %; todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

MOD 303

NI 7530 0710 69-7

DATA: 13/4/74 ANALISTA: Wilk FILME Nº III-B-87

LOTE Nº 622

	(4) Be		(10) Bi		(20) Ce		(5) Co		(10) Cr		(5) Cu		(20) La		(5) Mo		(10) Nb		(5) Ni		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80		
1		1	N	10	N	20		10		10		70		50	L	5		10		20					AGV	1
2	N	1						50		200	H	5		150	N	5		10		10	HAI 876				GR-S- 16	2
3	N	1						50		500		5		700				10		20	877				17	3
4		1						70		700		10		70				10		10	878				18	4
5	N	1						70		500		10		1000				15		15	879				19	5
6								50		700		5		500				10		10	880				20	6
7								50		1000		5		50			L	10		50	881				21	7
8								30		700		5		200				10		50	882				22	8
9								50		700		5		200			L	10		30	883				23	9
10								30		1500		10		1000				20		30	884				24	10
11								50		1000		5		300				10		30	885				25	11
12								50	G	5000	H	10		500			L	10		70	886				26	12
13								70		500	N	5		700				10		20	887				29	13
14								70		700	H	5		100				10		20	888				30	14
15								50		500		5		100				10		20	889				31	15
16	N	1	N	10	N	20		50		200	H	5		300	N	5		10		20	890				32	16
17																										17
18																										18
19																										19
20																										20
21																										21
22										1																22
23																										23
24																										24

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)
H = Interferência
N = Não detectado

DATA: 18/4/74

ANALISTA: Maria Lucia de Miranda e Lemos
Eng. Quim. e R.E. 555-S-3ªR.

FILME Nº: III-B-87

LOTE Nº: 622

	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO	
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80	
1		50	N	100		10		10		500		100	N	50		20	N	200		150					AGV	1
2		50				20		150	N	100		100				50	↓	↓		500	HAI 876				GE-S-11	2
3		70				30		100				100				500	N	200	□	1000	877				17	3
4		20				30		150				100				100	H	700		200	878				18	4
5		150				30		200				50				2000		500	▣	1000	879				19	5
6		70				20		200				50				300	↓	500		1000	880				20	6
7		30				30	H	10				150				100	H	200		500	881				21	7
8		50				30		15				100				100	N	200		1000	882				22	8
9		50				30		15				150				120	N	200		500	883				23	9
10		100				20	↓	15				100				700	H	1000	▣	1000	884				24	10
11		70				50	H	20				150				200	N	200	↓	↓	885				25	11
12		50				30		70				100				500	H	700	▣	1000	886				26	12
13		50				↓	H	15				100				100	N	200		300	887				29	13
14		30						15				100				70		↓		500	888				30	14
15		20	↓	↓		↓		10	↓	↓		100	↓	↓		100	↓	↓		500	889				31	15
16		20	N	100		30	H	10	N	100		70	N	50		70	N	200		500	890				32	16
17																										17
18																										18
19																										19
20																										20
21																										21
22										/																22
23																										23
24																										24

OBS: AGV é uma referência usada para controle do filme. As amostras foram enviadas como concentrado de rocha

CPRM

1.7 FICHAS DE ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA DAS FOLHAS DE ITABERABA E SERRINHA (RECONHECIMENTO GEOQUÍMICO DE SOLOS)

Diretoria de Operações — LAMIN

CPRM

REQUISIÇÃO: Nesso 0147/SA/74 — ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

PROJETO: Bahia II CO 1171

FILME Nº: III-2-52

LOTE Nº: 611

	(0,5) Fe %	(0,02) Mg %	(0,05) Ca %	(0,002) Ti %	(10) Mn	(0,5) Ag	(200) As	(10) Au	(10) B	(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO	Nº DE CAMPO	
	2 - 7	9 - 14	16 - 21	23 - 28	30 - 35	37 - 42	44 - 49	51 - 56	58 - 63	65 - 70	71 - 78		
1	3,0	0,7	2,0	0,5	500	N 0,5	N 200	N 10	N 10	500		AGV	1
2	7,0	2,0	3,0	0,3	500				10	100	HAI 851	SS-I-13a	2
3	7,0	2,0	3,0	0,3	700				10	70	852	13b	3
4	7,0	1,5	1,5	0,6	500				10	150	853	20	4
5	3,0	0,3	0,2	0,5	300				L 10	300	854	27c(a_3)	5
6	5,0	0,2	0,1	0,5	300				10	50	855	27c(a_2)	6
7	3,0	0,3	0,15	0,3	200				L 10	300	856	27c(b_1)	7
8	7,0	2,0	2,0	0,5	1000				N 10	500	857	27c(c_1)	8
9	20,0	5,0	0,05	0,3	3000				L 10	100	858	27c(c_2)	9
10	10,0	2,0	0,07	0,2	1000	"	"	"	20	100	859	27c(c_3)	10
11	15,0	1,5	0,05	0,15	1500	N 0,5	N 200	N 10	30	150	860	27c(c_4)	11
12													12
13													13
14													14
15													15
16													16
17													17
18													18
19													19
20													20
21													21
22													22
23													23
24													24

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

MOD 3L3

NE 7553 0210 6557

DATA: 13/2/79 ANALISTA: [signature] FILME Nº III-D-52

LOTE Nº 611

	( ) U		(10) Bi		(20) Cd		(5) Co	(10) Cr	(5) Cu	(20) La	(5) Mo	(10) Nb	(5) Ni	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22 - 28	29 - 35	36 - 42	43 - 49	50 - 56	57 - 63	64 - 70	71 - 76	77	78 - 80	
		1,0	N	10	N	20	10	10	50	30	L 5	L 10	15				AGV
2	N	1,0					30	300	15	20	N 5		150	HAI 851			SS-I-13A
3	N	1,0					30	500	20	N 20		L 10	150	852			13B
4		1,5					70	70	70	70		10	70	853			20
5	L	1,0					15	700	7	70		10	300	854			27a(a)
6	↓						20	1000	7	70		15	1000	855			27a(a)
7	L	1,0					15	500	15	30		L 10	300	856			27a(b)
8		2,0					100	50	70	100			700	857			27a(b)
9	L	1,0					G 1000	G 5000	30	20			G 5000	858			27a(c)
10	L	1,0					200	3000	30	50			↓ 5000	859			27a(c)
11		2,0	N	10	N	20	G 10000	G 5000	20	50	N 5	L 10	G 5000	860			27a(c)
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18																	
19																	
20																	
21																	
22																	
23																	
24																	

( ) = valor registrado (limite superior de detecção)

L = valor registrado (limite inferior de detecção)

I= interferência

N= não detectado

DATA: 21/2/84

ANALISTA: Maria Berenice M. Braga da Silva
Tec. Quim. CRQ 137-5 3ª Reg.

FILME Nº: III-D-52

LOTE Nº: 611

	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80		
1		30	N	100		7	L	10		500		70	N	50		15	L	200		100					AGV	1
2	L	10				20	H	10		150		150				15				70	HAI 851				SB-I-13a	2
3	L	10				20	↓			150		150				10	↑			50	852				13b	3
4		30				15	N	10	L	100		100				70	L	200		150	853				20	4
5		30				5	N	10	L	100		70				10	N	200		500	854				27c(a_1)	5
6		20				5	H	10	H	100		70			L	10	L	200		200	855				27c(a_2)	6
7		30				5	L	10	L	100		50			L	10	↑			200	856				27c(b_1)	7
8		20				30	H	10		150		300				30	L	200		70	857				27c(c_1)	8
9	L	10	↑			7	↓		N	100		15				15		200		200	858				27c(c_2)	9
10		10	↑			30	↓		↓			50	↑			20	L	200		70	859				27c(c_3)	10
11	L	10	N	100		30	H	10	N	100		30	N	50		20		200		100	860				27c(c_4)	11
12																										12
13																										13
14																										14
15																										15
16																										16
17																										17
18																										18
19																										19
20																										20
21																										21
22																										22
23																										23
24																										24

Obs. AGV é uma referência para controle do filme. As amostras nos foram enviadas assim anonimizadas de rocha.

CPRM

Diretoria de Operações — LAMIN

REQUISIÇÃO: Nema-0225/SA174 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMI-QUANTITATIVA

FILME Nº: III-B-67

PROJETO: Bahia II cc: 1171-210

LOTE Nº: 621

	(0,05) Fe %		(0,02) Mg %		(0,05) Ca %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80	
1		5,0		1,0		2,0		0,7		700	N	0,5	N	200	N	10	N	10		1000					AGV
2		5,0		0,2		0,07		0,3		700								10		300	HAI 869				SS-L 127
3		5,0		0,1		0,1		0,3		700								10		300	870				130
4		5,0		0,1	L	0,05		0,5		200								10		300	871				JA-L 31
5		10,0		2,0		3,0		1,0		1500								10		500	872				MG-L 14c
6		5,0		1,5		1,0		1,0		1000							L	10		300	873				19a
7		5,0		1,5		1,0	G	1,0		1500								10		300	874				19b
8		5,0		2,0		2,0		1,0		2000	N	0,5	N	200	N	10		10		500	875				19c
9																									
10																									
11																									
12																									
13																									
14																									
15																									
16																									
17																									
18																									
19																									
20																									
21																									
22																									
23																									
24																									

NOTA Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

MOD. 303

NE 7530.0010.8517

DATA: 15/3/74 ANALISTA: Hilo FILME Nº III-B-67 LOTE Nº 621

	(1) Be		(10) Bi		(20) Cd		(5) Co	(10) Cr	(5) Cu	(20) La	(5) Mo		(10) Nb	(5) Ni	Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22 23 - 28	29 30 - 35	36 37 - 42	43 44 - 49	50	51 - 56	57 58 - 63	64 65 - 70	71 - 76	77	78	79-80		
1		1	N	10	N	20	10	10	70	50	L	5	10	15					ADV	1
2		1					10	200	50	70	N	5	15	70	HAL 869				SS-L 127	2
3	L	1					10	100	L 5	70			10	50	870				130	3
4	↓						7	70	20	50			10	50	871				JA-L 31	4
5	L	1					50	200	150	50			10	100	872				MG-L 14c	5
6		1					10	100	200	20			10	30	873				19a	6
7		1	↓		↓		15	100	300	70	↓		10	70	874				19b	7
8	L	1	N	10	N	20	20	150	200	20	N	5	10	70	875				19c	8
9																				9
10																				10
11																				11
12																				12
13																				13
14																				14
15																				15
16																				16
17																				17
18																				18
19																				19
20																				20
21								/												21
22																				22
23																				23
24																				24

G = Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
L = Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

H = Interferência
N = Não detectado.

DATA: 15/3/74

ANALISTA: Ithania Lemia de Miranda e Lemos
Eng. Quim. e R.Q. 555-S - 3ª R

FILME Nº: III-B-67

LOTE Nº: 621

	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56	57	58 - 63	64	65 - 70	71 - 76	77	78	79-80	
1		50	N	100		10	L	10		500		100	N	50		20	N	200		100					AGV
2		50				10	L	10	N	100		50				20				300	HAI 869				SS-L 127
3		30				10	N	10	↓			100				20				200	870				130
4		30				15	N	10	N	100		100				20				200	871				BA-L 31
5		20				30	H	10		200		200				20				100	872				MG-L 14 c
6		10				10	N	10		100		100				20				500	873				19 a
7		10	↓			10	L	10		100		150	↓			50	↓			300	874				19 b
8		10	N	100		20	N	10		200		150	N	50		20	N	200		200	875				19 c
9																									
10																									
11																									
12																									
13																									
14																									
15																									
16																									
17																									
18																									
19																									
20																									
21																									
22																									
23																									
24																									

OBS. AGV é uma referência usada para controle do filme.